



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação – PME

Boa Ventura de São Roque



Boa Ventura de São Roque, 25 de abril de 2018.



1. RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO COORDENADORA: Portaria N° 064/2017

Aparecida Ferreira de Carvalho

Joana Jack Maier

Adilson Gonçalves da Maia

Lucimeri Gloden

Isabel C de O. de Lima

EQUIPE TÉCNICA DO PME: Portaria N° 064/2017

Janice Bueno de Oliveira

Francieli Leite Gomes

Lais de Fátima Gloden dos Santos

Aparecida Ferreira de Carvalho

Joana Jack Maier



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME	8
3. AGENDA DE TRABALHO 2017	8
4. AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS	11
I. Meta sobre Educação Infantil.....	11
II. Meta sobre o Ensino Fundamental	18
III. Meta sobre Ensino Médio.....	25
IV. Meta sobre Educação Especial/Inclusiva	27
V. Meta sobre alfabetização	30
VI. Meta sobre Educação Integral	33
VII. Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa.....	36
VIII. Meta sobre a Escolaridade Média.....	42
IX. Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos.....	44
X. Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional	48
XI. Meta sobre Educação Profissional	49
XII. Meta sobre a Educação Superior.....	51
XIII. Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior	53
XIV. Meta sobre Pós-Graduação.....	54
XV. Meta sobre a Formação de Professores.....	57
XVI. Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores.....	58
XVII. Meta sobre a Valorização do Professor	61
XVIII. Meta sobre o Plano de Carreira Docente.....	64
5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	67
6. NOTAS TÉCNICAS.....	68
7. PROJETOS REALIZADOS.....	109
7.1. Projeto De Resgate Histórico Do Município e das Escolas de Boa Ventura de São Roque.....	109
7. 2. Integração Família Escola.....	110
7.3. Projeto colecionando amigos.....	110
7.4. Projeto Análise diagnóstica.....	113
7.5. Projeto Hora da Refeição.....	120
8. ANEXOS.....	124



APRESENTAÇÃO

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Educação de Boa Ventura de São Roque - PME, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da data de publicação desta Lei, juntamente com Anexo I – Metas e Estratégias e Anexo II – Diagnóstico Educacional do Município, com vistas ao cumprimento do disposto no Inciso I do Art. 11 da Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Art. 8º da Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e em acordo com o Art. 163 da Lei Orgânica do Município.

Art. 2º. São diretrizes do PME:

I - Erradicação do analfabetismo;

II - Universalização do atendimento escolar;

III - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV - Melhoria da qualidade da educação;

V - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI - Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII - Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII - Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - Valorização dos profissionais da educação;

X - Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



Art. 3º. As metas previstas no Anexo I desta Lei serão cumpridas no prazo de vigência deste PME.

Art. 4º. As metas e estratégias previstas no Anexo I desta Lei têm como referência dados do censo demográfico - IBGE/2010, dados da Educação Básica e Superior mais atualizado e disponível até a data da publicação desta Lei.

Parágrafo único. O poder público buscará ampliar o escopo das pesquisas com fins estatísticos de forma a incluir informação detalhada sobre o perfil das populações de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência e sobre a população de 0 (zero) a 3 (três) anos residentes no município.

Art. 5º. A execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias:

I – Conselho Municipal de Educação, conforme Art. 3º do parágrafo III da Lei Municipal 459/2009, de 20 de maio de 2009.

II – Conferência Municipal de Educação realizada a cada dois anos, durante a vigência do PME.

III – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte.

§ 1º. Compete ainda às instâncias referidas no caput:

I - Divulgar os resultados do monitoramento e das avaliações através de relatórios para os segmentos representados e através do Portal da Transparência do Município para o público em geral.



II - Analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas.

III - Analisar e propor a ampliação progressiva do investimento público em educação, podendo ser revista, conforme o caso, para atender às necessidades financeiras para o cumprimento das metas e estratégias do PME.

§ 2º. Ao final de cada ano, ao longo do período de vigência deste PME, a Secretaria Municipal de Educação publicará através do resultado das avaliações realizadas, relatórios para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo I desta Lei, com informações organizadas sob as ações consolidadas em âmbito municipal.

Art. 6º. O Município irá atuar em regime de colaboração e cooperação com entes federados, com as demais secretarias e conselhos municipais, visando o alcance das metas e a implementação das estratégias, objeto deste Plano.

§ 1º. Caberá ao gestor municipal a adoção das medidas governamentais necessárias ao alcance das metas previstas neste PME.

Art. 7º. O Município deverá aprovar leis específicas disciplinando a gestão democrática da educação em seus respectivos âmbitos de atuação.

Art. 8.º. O Plano Municipal de Educação abrangerá, prioritariamente, a Rede Municipal de Ensino, definindo as metas e estratégias que atendam às incumbências que lhe forem destinadas por lei.

Art. 9.º. O Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e os orçamentos anuais do Município deverão ser formulados de modo a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias do PME, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 10. Até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência deste PME, o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal, sem prejuízo das prerrogativas deste Poder, o projeto de lei referente ao Plano Municipal de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



Parágrafo único. O processo de elaboração do projeto de lei disposto no caput deverá ser realizado com ampla participação de representantes da comunidade educacional e da sociedade civil.

Art. 11. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Lei Municipal nº. 619/2011.



2. PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME

No ano de 2017, o monitoramento do PME foi realizado através de reuniões mensais com o Conselho Municipal de Educação, além de reuniões feitas nas escolas na semana Pedagógica; reuniões com a comunidade escolar e com técnicos da Secretaria de Educação. Houve também a apresentação do Plano por representantes do conselho para o Prefeito no Gabinete e ainda na câmara dos Vereadores, no intuito de esclarecer sobre as metas e estratégias e a importância do seu cumprimento enquanto lei para o município.

No final do corrente ano, foi realizada a 3ª Conferência Municipal de Educação, através do Decreto 146/2017 com o tema central Políticas Públicas Educacionais: Conjunturas e Desafios. As metas foram divididas para estudo de acordo com cada câmara temática, fazendo uma análise e discussão algumas estratégias foram sugeridas, alteradas ou suprimidas. Depois de realizadas as leituras das moções, foram apresentadas para a aprovação na plenária final.

De acordo com as alterações e adequações do Plano, foram elaboradas notas técnicas por uma equipe responsável por cada câmara temática tendo a participação de vereadores e membros do Conselho Municipal de Educação.

3- Agenda de Trabalho 2017

	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	OBSERVAÇÕES
I. Organizar o trabalho	Reunião mensal	Presidente do Conselho Municipal de Educação	Ano todo	Discutir com todos os conselheiros as várias instâncias como PME, PPA, PAR e outros assuntos referente à educação do município.
		Comissão coordenadora e equipe técnica e Secretaria Municipal de	Novembro	Avaliar as metas do PME



	Fórum	Educação		
	Reunião com o executivo e legislativo do Município de Boa Ventura de São Roque	Comissão coordenadora, equipe técnica e Secretária Municipal de Educação.	Duas semanas	Colocar o prefeito e vereadores Municipais em conhecimento do Plano Municipal de Educação
	Esclarecimento	Secretaria Municipal de Educação juntamente com NRE	Semana pedagógica	Informar e esclarecer para o corpo docente do município a importância do PME
	Reunião de pais	Comissão coordenadora, equipe técnica e Secretária Municipal de educação	Segundo semestre	Informar e esclarecer para a comunidade escolar do município a importância do PME
	Reunião com a equipe da Secretaria de Educação	Comissão coordenadora, equipe técnica e Secretária Municipal de Educação	Ano todo	Estudo e análise do PME, PAR, PPA, LDO e LOA
	Levantamento de dados	Professores Municipais, Secretaria Municipal de Educação e Agentes de Saúde	Até julho	Realizar visitas nas famílias e pesquisa sobre a escolaridade
II. Estudar o Plano	Estudo do plano	Comissão coordenadora, equipe técnica e Secretária Municipal de Educação	Continuamente	Semanalmente
	Estudo do plano	Comissão coordenadora e equipe técnica	Periodicamente	Monitoramento das metas a serem realizadas
	Estudo do plano	Presidente do Conselho Municipal de Educação	Mensalmente	Envolver todos os conselheiros no desenvolvimento das



				metas e estratégias.
III. Monitorar continuamente as metas e estratégias	Reunião mensal	Conselho Municipal de Educação e Comissão Coordenação de monitoramento do PME.	Continuamente até o final de vigência do PME.	Toda a primeira terça-feira de cada mês
	Reunião semanal com a equipe da Secretaria de Educação	Comissão coordenadora e equipe técnica e Secretária Municipal	Continuamente até o final de vigência do PME	Todas as quinta-feiras
IV. Avaliar periodicamente o Plano	Avaliação	Responsável da Secretaria de Educação	Continuamente até o final de vigência do PME	Diariamente



4- AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

I. Meta sobre Educação Infantil

Meta 01: Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PME.

Indicador 1A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a pré escola (taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL ¹	41,4%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL ²	91,05%	IPARDES/ INEP-Censo Escolar

Indicador 1B	Percentual da população de 0 A 3 anos que frequenta a creche (taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL ³	22,8%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL ⁴	29,21%	IPARDES/ INEP-Censo Escolar

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO

¹ É o dado apresentado pelos estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

² É o dado produzido pelas pesquisas realizadas pelo município

³ É o dado apresentado pelos estudos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

⁴ É o dado produzido pelas pesquisas realizadas pelo município



1.1.	2016	- Estabelecer no primeiro ano de vigência deste plano, a busca ativa da demanda das famílias por creches	Não se aplica	Realizada
1.2-	2016	Expandir e melhorar a rede física das escolas de Educação Infantil, através da colaboração e cooperação dos entes federados, com a aquisição de uma escola no campo para atender crianças de 0 a 3 anos conforme a demanda e necessidade apresentada.	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB recursos ordinários livres	Em andamento
1.3	2016	Criar parcerias, a fim de oferecer apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 anos de idade.	Não se aplica	Em andamento
1.4	2016	Planejar ações para que todas as crianças de 4 e 5 anos tenham frequência igual ou superior a 60%, para melhor desenvolvimento da	Não de aplica	Em andamento



		aprendizagem.		
1.5.	2016	Realizar no primeiro ano de vigência deste PME, com a cooperação da secretaria de saúde e a colaboração dos agentes comunitários de saúde, um mini censo para obter o número exato da população de 0 a 3 anos no município.	Não se aplica	ESTRATÉGIA REALIZADA
1.6.	Toda duração do PME	Realizar anualmente, em regime de colaboração com a Secretaria de saúde, o levantamento da taxa de natalidade, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda na Educação Infantil e em etapas posteriores.	Não se aplica	EM ANDAMENTO
1.7.	2017	Manter e ampliar, em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, ou complementando parcialmente quando não for possível na totalidade, através de planejamento financeiro com recursos próprios do município, a aquisição de equipamentos e mobiliários adequados	recursos ordinários livres	Em andamento



		à faixa etária, brinquedotecas, e outros recursos visando uma educação com mais qualidade.		
1.8	2016	Aderir a avaliação da Educação Infantil, segundo as regras estabelecidas pelo Governo Federal.	Não se aplica	Estratégia realizada
1.9	2016	Ampliar no prazo de 2 anos, após a vigência deste plano, a equipe de coordenadores pedagógicos nas escolas com mais de 100 alunos, de forma que haja contínuo acompanhamento à prática dos professores, e apoio de forma que o Projeto Político Pedagógico da escola possa ter as suas ações concretizadas.	FUNDEB	Estratégia realizada
		Garantir para população do campo, a Educação Infantil para	2330 recursos ordinários livres	Não iniciada



1.10.	2017	todas as crianças de 4 e 5 anos, nas respectivas escolas das comunidades.	2340 5% sob transferências constitucionais FUNDEB	
1.11.	2017	Garantir a partir do segundo ano de vigência deste plano, meios para a contratação de monitores para oferecer atendimento aos alunos da Educação Infantil durante o transporte escolar; com prioridade aos ônibus com maior número de alunos e maior percurso.	2300 5% sob transferências constitucionais FUNDEB 2310 demais impostos vinculados à educação básica 2320 Salario Educação	Em andamento
1.12.	2017	Oferecer a partir do segundo ano de vigência deste plano, material didático suplementar de forma a atender todos os alunos de 4 e 5 anos.	5% sob transferências 1380 recursos ordinários livres	Estratégia realizada
		Garantir a organização		



1.13.	2017	das turmas de Educação Infantil: creche e pré-escola, conforme a faixa etária, segundo os parâmetros legais da Deliberação 02/14 do CEE do Paraná, visando o ingresso da criança de 6 anos no Ensino Fundamental.	5% sob transferências 1380 recursos ordinários livres	Estratégias realizada
1.14	2017	Solicitar à Secretaria Municipal de Saúde, formas de oferecer atendimento clínico aos alunos avaliados pela Equipe Técnica da SME, nas áreas psicológicas e fonoaudióloga.	2320 Salario Educação	Em andamento
1.15		Garantir a organização das turmas de Educação Infantil: creche e pré-escola, conforme a faixa etária, segundo os parâmetros legais da Deliberação 02/14 do CEE do Paraná, visando o ingresso da criança de 6 anos no Ensino Fundamental.	Não se aplica	Estratégia realizada
1.16.	Durante a duração do plano	Mobilizar a sociedade através de palestras e instruções legais tratando sobre a importância da Educação Infantil, a fim de que mais crianças tenham o direito de acesso à	Não se aplica	Em andamento



		escola.		
1.17.	Durante a duração do plano	Criar novos espaços escolares e ampliar o quadro de funcionários, para que até o último ano de vigência deste plano, 80% das crianças matriculadas nos CMEIs possam ser atendidas em período integral		Em andamento
1.18	2025	Criar novos espaços escolares e ampliar o quadro de funcionários, para que até o último ano de vigência deste plano, 80% das crianças matriculadas nos CMEIs possam ser atendidas em período integral.	FUNDEB	Em andamento
1.19	Durante a duração do plano	Publicar junto ao Conselho Municipal de Educação e a comunidade geral, o levantamento da demanda em cada ano, a fim de acompanhar o atendimento realizado nesta etapa.	FUNDEB	Em andamento
1.20	Durante a duração do plano	Garantir com a colaboração e cooperação dos entes federados, transporte escolar para os alunos	1380 recursos ordinários livres 2310 demais impostos vinculados à	Estratégia realizada



		da Educação Infantil no campo.	educação básica 2320 Salário Educação	
--	--	--------------------------------	--	--

II- Meta sobre Ensino Fundamental

Meta 2: Universalizar o Ensino Fundamental para toda a população de 6 a 10 anos (1º ao 5º ano), e garantir que até o último ano de vigência deste PME, pelo menos 95% dos alunos conclua esta etapa na idade recomendada, e de forma colaborativa contribuir com a etapa posterior, para que nos anos finais, haja continuidade do sucesso na aprendizagem dos alunos.

Indicador 2 A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada) Descrição do indicador		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
95%	DADO OFICIAL	97,5%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	94,23%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
2.1	Participar da consulta pública nacional para definição da proposta com os direitos de aprendizagem para os alunos do Ensino	1380 recursos ordinários livres	Em andamento



	Fundamental		
2.2	Adequar a proposta pedagógica curricular do município, com a participação dos professores e equipe pedagógica, para que a mesma fique de acordo com a proposta nacional, após 1 ano da implantação da mesma	Não se aplica	Estratégia realizada
2.3	Garantir ingresso no primeiro ano, para todas as crianças com 6 anos completos ou a completar até a data de 31 de março, matriculando na Educação Infantil os que completarem 6 após esta data, conforme o disposto no Art. 08 das Diretrizes Nacionais para o Ensino de Nove Anos.	Não se aplica	Estratégia realizada
2.4	Aumentar o quadro de professores, de forma que até o final da vigência deste plano, haja um professor auxiliar para cada 3 turmas com 15 ou mais alunos, a fim de oferecer atendimento individualizado aos alunos que apresentarem	Não contemplada	Em andamento



	defasagem de conteúdos ou dificuldades na aprendizagem, para que todos tenham êxito.		
2.5	Identificar através dos resultados das avaliações aplicadas anualmente, a demanda de alunos com dificuldades, a fim de apoiar às instituições de ensino na abertura de turmas de reforço no período de contra turno, para atender os alunos que apresentarem defasagens; ou outros meios para que a aprendizagem seja adquirida por todos.	Não se aplica	Em andamento
2.6	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento da frequência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, assim como os demais alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Não se aplica	Em andamento
2.7	Planejar palestras anuais nas	1400 demais impostos	Em andamento



	comunidades, em parceria com a Secretaria de Saúde e outros órgãos, de forma a contribuir com a prevenção de situações de discriminação, preconceitos, prevenção contra o uso de drogas e violências na escola, visando ao estabelecimento condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos.	vinculados a educação básica	
2.8	Promover através de projetos pedagógicos, relação entre as escolas, e com outras instituições, a fim de ampliar o espaço de aprendizagem para além dos espaços da própria escola.	1380 recursos ordinários livres 1400 demais impostos vinculados a educação básica 1420 recursos ordinários livres	Em andamento
2.9	Definir anualmente através de grupos de estudos, estratégias e ações para intervenção no trabalho pedagógico, a partir dos resultados de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática apresentada pela Prova Brasil e pelas dificuldades detectadas através da ADM.	1800 recursos ordinários livres 1810 demais impostos	Em andamento



2.10	Incentivar e apoiar as escolas a elaborarem projetos pedagógicos que contemplem a realização de excursões, passeios ou visitas culturais e artísticas; de acordo com a proposta curricular, a fim de aquisição de novos conhecimentos e descobertas pelos alunos.	1800 recursos ordinários livres 2070 recursos ordinários livres	Em andamento
2.11	Incentivar através palestras e reuniões nas escolas, a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.	1800 recursos ordinários livres 1810 demais impostos	Em andamento
2.12	Manter as escolas do campo em suas comunidades, com educação de qualidade e adequada à realidade, estimulando a participação dos alunos, visando impedir o deslocamento para escolas da cidade.	Não aplica	Estratégia realizada
2.13	Promover anualmente, em parceria com o Departamento de	1800 recursos ordinários livres	Em andamento



	Esporte e Cultura e de acordo com o calendário escolar, práticas de desenvolvimento e estímulo à atividades esportivas, de atletismo e culturais, com incentivo pedagógico e ao desenvolvimento de habilidades físicas e artísticas.		
2.14	Desenvolver com a colaboração das equipes pedagógicas das escolas, um cronograma de atividades a serem desenvolvidas, a fim de adequar ou aperfeiçoar o acompanhamento pedagógico, contribuindo para inovação do ensino através de diferentes práticas.	1800 recursos ordinários livres 1810 demais impostos	Em andamento
2.15	Garantir em cada ano, o aprimoramento da matriz curricular da ADM, (Análise Diagnóstica Municipal), para que os objetivos estejam cada vez mais definidos e os resultados possam contribuir com maior eficiência no planejamento de ações para melhor desempenho dos alunos.	1390 5% sob transferências constitucionais FUNDEB 1400 demais impostos vinculados a educação básica	Estratégia realizada



2.16	Elaborar anualmente, a partir do terceiro ano de vigência deste PME, em parceria com as escolas estaduais, concursos que motivem os alunos a demonstrarem habilidades em Matemática e Língua Portuguesa, com vistas aos níveis de proficiências apresentados pela Prova Brasil.	Não contemplada	Estratégia não realizada
2.17	Ampliar anualmente os acervos literários das bibliotecas escolares com livros adequados para cada faixa etária.	1800 recursos ordinários livres 1810 demais impostos 1820 Salario educação	Em andamento

III- Meta sobre Ensino Médio

Meta 3: Em colaboração e cooperação com os entes federados, contribuir para universalizar até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	
META PREVISTA	META ALCANÇADA NO	FONTE DO INDICADOR



PARA O PERÍODO	PERÍODO		
100%	DADO OFICIAL	81,5%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	22,0%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
3.1	Realizar no prazo de um ano após a aprovação desta lei, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, a busca ativa de toda a população de 15 até 17 anos residentes no município e sua escolaridade.	Não se aplica	Estratégia realizada
3.2	Garantir a continuidade da oferta, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, de transporte escolar no período noturno, a fim de garantir acesso e permanência dos jovens que trabalham durante o dia.	2070 recursos ordinários livres 2100 salario educação 2120 programa estadual do transporte escolar PETE	Estratégia realizada
3.3	Participar da consulta pública para elaboração da proposta com direitos definidos	Não se aplica	Em andamento



	para cada etapa do Ensino Médio, com vistas a garantir a formação básica comum conforme estratégia 3.2 do PNE.		
3.4	Solicitar através do Plano de Ações Articuladas, (PAR) ou em colaboração e cooperação com entes federados, a construção de quadras esportivas para as escolas em dualidade administrativa, a fim de oferecer a população de 15 a 17 anos a prática desportiva, integrada ao currículo escolar.	Não se aplica	Não iniciada
3.5	Ajudar a divulgar para a sociedade de 15 a 17 anos, sempre que forem oferecidos, os programas e ações de correção de fluxo do Ensino Fundamental, de forma de posicioná-los no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.	Não se aplica	Estratégia realizada
3.6	Desenvolver palestras para a comunidade escolar, como meios de prevenção à evasão motivada por preconceito ou	1380 RECURSOS ORDINARIOS LIVRES	Estratégia realizada



	quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.		
--	---	--	--

IV-Meta sobre Educação Especial/Inclusiva

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Indicador 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	79,2%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	9,95%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
4.2	Promover durante a vigência deste PME, a universalização do	Não se aplica	Em andamento



	atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 a 3 anos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, observadas o que dispõe a o Capítulo V da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.		
4.3	Diagnosticar a demanda de alunos com necessidades especiais, altas habilidades, transtornos globais de desenvolvimentos e superdotação, cadastradas no censo e aquelas em processo de avaliação, garantindo acesso e permanência nas turmas de AEE e turmas regulares.	Não se aplica	Em andamento
4.4	Garantir em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, salas equipadas com recursos e materiais didáticos específicos, mobiliários e espaços adequados em todas as escolas da rede municipal, que possuem turmas de atendimento de alunos com	1810 demais impostos vinculados a educação básica 1820 salario educação 1900 demais impostos	Em andamento



	necessidades especiais, com altas habilidades e superdotação garantindo a aprendizagem do aluno.		
4.5	Desenvolver trabalho em rede: família, promoção e ou assistência social, Secretaria de Saúde e outros, dando apoio e suporte em todas as situações que o educando e a família venha necessitar.	Não se aplica	Em andamento
4.6	Garantir em colaboração e cooperação com os entes federados, transporte de qualidade e adequado para dar conforto ao educando com necessidades especiais, assegurando acesso à escola.	Salário educação, PNATE, 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB PETE; recursos ordinários livres	Em andamento
4.7	Garantir recursos e materiais didáticos e pedagógicos adequados à realidade dos alunos, com professores capacitados, (libra e braile), para atender cada uma das especificidades.	1810 demais impostos vinculados a educação básica 1820 Salario educação 1900 demais impostos vinculados a educação básica	Em andamento



4.8	Garantir anualmente, que todos os alunos ingressos no primeiro ano do Ensino Fundamental sejam submetidos a testes de acuidade visual (snellen), através de um profissional capacitado.	1900 demais impostos vinculados a educação básica	Em andamento
-----	---	---	--------------

V- Meta sobre Alfabetização

Meta 05: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3o (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	22,2%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	6,47%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
5.1	Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos	1800 RECURSOS ORDINARIOS LIVRES 1820	Em andamento



	anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças.	SALARIO EDUCAÇÃO	
5.2	Planejar com as instituições de ensino, estratégias para atender todos os alunos, para que diminua a defasagem na aprendizagem, de forma que os índices de reprovações sejam menores no terceiro ano e que os alunos do primeiro e segundo ano, com aprovação automática, sejam promovidos com a aprendizagem adequada à etapa seguinte	Não se aplica	Em andamento
5.3	Avaliar anualmente o resultado da aprendizagem dos alunos ao final do primeiro ano do Ensino Fundamental, a partir dos resultados obtidos na Provinha Brasileiro 01, planejando	Não se aplica	Em andamento



	juntamente com os coordenadores pedagógicos e professores, estratégias para o progresso dos alunos na sequência do ciclo de alfabetização.		
5.4	Fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras com uso de tecnologias que assegurem a alfabetização e favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	1890 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB 1900 demais impostos	Em andamento
5.5	Apoiar a alfabetização das crianças do campo, valorizando sua cultura e a realidade local, com a aquisição de livros didáticos específicos através do PNLD.	Não se aplica	Em andamento

VI- Meta sobre Educação Integral

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas municipais, de forma a atender pelo menos, 25% dos alunos matriculados na rede.

Indicador 6A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)
--------------	---



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	18,7%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	9,92%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
6.1	Promover até o final da vigência deste plano, através da colaboração e cooperação dos entes federados, a oferta de Educação Infantil e Ensino Fundamental em tempo integral, para 25% dos alunos, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive artísticas, culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 horas diárias.	PDDE Estrutura	Não iniciada



6.2	Construir até o final de vigência deste plano, em regime de colaboração e cooperação com entes federados, salas de aula e outros espaços para a realização de atividades esportivas, artísticas e culturais; banheiros, refeitórios e bibliotecas, para atendimento em tempo integral, prioritariamente atendendo as situações de maior vulnerabilidade social.	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB Recursos ordinários livres	Não iniciada
6.3	Ampliar e reestruturar no prazo máximo de 3 anos, em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, os laboratórios de informática com manutenção e aquisição de novos computadores, garantindo oferta de formação aos professores, e a contratação de um profissional técnico para dar assistência e manutenção.	EMENDAS IMPOSITIVAS E PARLAMENTARES MUNICIPAIS ESTADUAIS E FEDERAIS Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB	Não iniciada
6.4	Proporcionar a articulação da escola com os diferentes espaços	Não contemplada	Não iniciada



	educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças e museus etc.		
6.5	Oferecer educação integral às escolas do campo, com base em consulta prévia a comunidade, considerando-se as peculiaridades locais.	Não contemplada	Não iniciada
6.6	Solicitar junto ao FNDE, a aquisição de mais ônibus, a fim de ampliar a frota própria.	Recursos do PAR	Não iniciada

VII- Meta sobre o Aprendizado Adequado na Idade Certa

META: 07 Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias municipais para o IDEB:

	2015	2017	2019	2021
Ensino Fundamental – anos iniciais	5,0	5,3	5,5	5,8
Ensino Fundamental – anos finais	4,7	5,0	5,2	5,5

Indicador 7A	Média do IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental
--------------	---



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
5,3%	DADO OFICIAL	5,5%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	5,7%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
7.1	Aderir no prazo de um ano, após estabelecida e implantada, as diretrizes pedagógicas para o Ensino Fundamental – anos iniciais, adequando de acordo com a diversidade regional, estadual e local.	Não se aplica	Estratégia realizada
7.2	Assegurar meios que garantam a aprendizagem dos alunos de forma que os níveis de proficiência da Prova Brasil – quinto ano, apresente a partir do ano 2017, no mínimo 35% dos alunos no nível 05 e 25% dos alunos acima deste nível.	Não se aplica	Em andamento
7.3	Colaborar na constituição do conjunto nacional de indicadores de	Não contemplada	Em andamento



	avaliação institucional com base no perfil do alunado e do corpo de profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino; conforme prevê o PNE.		
7.4	Divulgar e analisar anualmente com os professores, gestores e comunidade escolar, o rendimento apresentado a partir dos resultados de proficiências em Matemática e Língua Portuguesa, índice do IDEB e resultados obtidos pela ADM.	Não se aplica	Em andamento
7.5	Garantir até o final do quinto ano de vigência deste plano, através da colaboração e cooperação com os entes federados, o acesso à internet em banda larga de alta velocidade em todas as escolas, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB, recursos ordinarios livres 1380 recursos ordinarios	Em andamento



7.6	Aprofundar ações de atendimento ao aluno da Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, através da cooperação e colaboração dos entes federados, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.	recursos livres e demais impostos, salario educação	Em andamento
7.7	Garantir que o pessoal técnico e pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, participem do programa nacional de formação, conforme a estratégia 7.22 do PNE.	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB recursos ordinários livres	Em andamento
7.8	Promover ações de combate à violência na escola e a prevenção contra o uso de drogas, inclusive destinada à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB	Em andamento
7.9	Garantir nos	Recursos	Em andamento



	currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos da Lei 11.645, de 10 de março de 2008, oferecendo formação continuada, aos professores e equipe pedagógica.	ordinários livres	
7.10	Readequar no prazo de um ano, os planejamentos curriculares e propostas pedagógicas específicas para as escolas do campo incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais	Não se aplica	Em andamento
7.11	Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais	Não se aplica	Em andamento



7.12	Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	Não contemplada	Em andamento
7.13	Estabelecer parcerias entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB Recursos ordinários livres	Em andamento
7.14	Garantir licença prêmio e licença interesse, como parte das ações voltadas para a prevenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	Recursos do FUNDEB	Em andamento
7.15	Criar parceria com a Secretaria Municipal de Obras, Transporte e	Não contemplada	Em andamento



	<p>Urbanismo, para juntos e em cooperação e colaboração com os entes federados conseguir recursos para readequação de estradas que compõem a rota escolar, a fim de garantir o acesso e a permanência dos alunos à escola sem restrição aos dias chuvosos, para que até o final de vigência deste plano todos os alunos da área rural possam ter frequência de no mínimo 90% dos dias letivos.</p>		
7.16	<p>Adequar e ampliar os espaços escolares, (salas de aula, área de preparo e armazenamento de alimentos e refeitório), em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, de acordo com a Resolução SESA (Secretaria Estadual de Saúde) nº 0318, de 31 de julho de 2002.</p>	<p>Recursos previstos no PPA</p>	<p>Em andamento</p>
7.17	<p>Garantir nos currículos escolares conteúdos que visem trabalhar a alimentação adequada e saudável fortalecendo e melhorando as práticas alimentares saudáveis e higiene</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Em andamento</p>



	peçoal.		
--	---------	--	--

VIII- Meta sobre a Escolaridade Média

Meta 8: Elevar até o último ano de vigência deste Plano, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, principalmente as populações do campo, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo, ou seja a conclusão do Ensino Médio.

Indicador 8A	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	10,1%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	5,2%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
8.1	Divulgar, quando ofertado, programas para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos	Não se aplica	Em andamento



	segmentos populacionais considerados.		
8.2	Apoiar os programas de educação de jovens e adultos – EJA, para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.	Recursos previstos no PPA	Em andamento
8.3	Incentivar o acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio	Não se aplica	Em andamento
8.4	Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, a busca ativa de jovens fora da escola realizando acompanhamento e monitoramento do acesso à escola, identificando motivos de modo a garantir a frequência e apoio à aprendizagem.	Não se aplica	Em andamento
8.5	Garantir em colaboração e cooperação com os entes federados, o transporte público e gratuito para a EJA	"1380 recursos ordinários livres 2310 demais impostos vinculados a	Em andamento



	em período noturno quando exigir a demanda.	educação básica 2320 Salario Educação "	
--	---	--	--

IX- Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% até 2020 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Dado - Meta 09.		Fonte: Censo 2010	
Taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais		88,3%	
Taxa de analfabetismo funcional		34,9%	

Indicador 9 A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	92,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	7,55%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM
-------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------------------



			ANDAMENTO
9.1	Assegurar a continuidade do repasse de recursos materiais para as escolas municipais com mais de 100 alunos, contemplando juntamente o número de matrículas de alunos da EJA, para aquisição de materiais à esta modalidade.	Vinculado 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB	EM ANDAMENTO
9.2	Organizar espaços adequados à aprendizagem, com a colaboração das comunidades, para abrir turmas de EJA mais próximas dos alunos, a fim de garantir a todos o acesso e permanência.	Recursos ordinários livres	EM ANDAMENTO
9.3	Implementar ações em parceria com a Secretaria de Promoção Social, CRÁS e outros órgãos a fim de motivar o ingresso e permanência dos alunos da EJA, conforme a estratégia 9.6 do PNE.	RECURSOS PREVISTOS NO PPA	EM ANDAMENTO
9.4	Aderir de acordo com a oferta nacional, avaliações ou exames a serem aplicados periodicamente aos alunos de EJA a fim de diagnosticar o desenvolvimento da aprendizagem.	Não se aplica	EM ANDAMENTO



9.5	Garantir o acesso e permanência dos alunos orientando-os com relação aos programas de benefícios do governo federal aos alunos matriculados, conforme disposto na estratégia 9.4 do PNE.	Não se aplica	EM ANDAMENTO
9.6	Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração com as demais secretarias municipais.	Não se aplica	Em andamento
9.7	Complementar ações de atendimento ao estudante da EJA, por meio da adesão de programas suplementares de transporte escolar, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde.	Não contemplada	Em andamento
9.8	Realizar de forma legal ou regimental, exames diagnósticos com os alunos no início do curso e /ou após a matrícula dos educandos e periodicamente para se promovê-los de série /ano, quando se fizer necessário.	Não contemplada	Em andamento



9.9	Possibilitar na Secretaria Municipal de Educação, até o quarto ano de vigência deste Plano, um setor específico com uma equipe responsável pela EJA, a fim de dar suporte técnico e pedagógico necessário aos profissionais que atuam nesta modalidade de ensino.	Não se aplica	Estratégia realizada
9.10	Ampliar e restaurar os laboratórios de informática das escolas, a fim de garantir que os alunos da EJA tenham acesso aos computadores com o auxílio de professores habilitados.	Não contemplada	Não iniciada
9.11	Fomentar, a partir da implantação deste Plano, a reelaboração da proposta pedagógica específica para EJA.	Não se aplica	Em andamento
9.12	Oportunizar ao longo da implantação deste Plano, em parceria com o NRE ou outros órgãos, a produção de material didático, visando o desenvolvimento de currículo e metodologias específicas, discriminando as diferentes formas de avaliação.	Não contemplada	Em andamento



X- Meta sobre a EJA Integrada à Educação Profissional

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à educação profissional.

Indicador 10 A	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	3,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	1,5%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
10.1	Divulgar e motivar a população da EJA, a ingressar nos cursos, quando houver oferta de matrículas na forma integrada a educação profissional.	Não se aplica	Em andamento
10.2	Fomentar, ao longo da vigência deste Plano, em parcerias com o Sistema “S”, Agência do Trabalhador, Secretaria de Promoção Social, a implantação e/ou criação de um programa de educação profissionalizante iniciando na	Não contemplada	Não iniciada



	Educação Básica voltada a clientela de jovens e adultos; com cursos voltados as necessidades da população que vive no campo.		
--	--	--	--

XI- Meta sobre Educação Profissional

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Indicador 11 A	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	1.826,29	Censo Demográfico 2010 - IBGE
	DADO MUNICIPAL	325	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
11.1	Contribuir com a divulgação, quando houver matrículas gratuitas de Ensino Médio integrado à educação	Não se aplica	Em andamento



	profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, e das pessoas com necessidades especiais.		
11.2	Assegurar através de convênio com a Secretaria Estadual de Educação, transporte escolar gratuito aos alunos matriculados na educação profissional técnica de nível médio nas escolas estaduais situadas no município, ou outras instituições localizadas em municípios vizinhos.	Salário educação, PNATE, 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB, PETE; recursos ordinários livres	Em andamento
11.3	Ofertar bolsa estágio para os alunos com melhores desempenhos, conforme a demanda apresentada, com vistas a prestarem serviços conforme a área do curso que realizam e em consonância com a Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.	5% sobre transferências recursos ordinários livres	EM ANDAMENTO
11.4	Realizar em parceria com instituições de ensino profissionalizante, “feira de profissões” com objetivo de facilitar para o aluno escolher o curso que	Não contemplada	Em andamento



	deseja ingressar.		
--	-------------------	--	--

XII- Meta sobre a Educação Superior

Meta 12: Através do regime de colaboração e cooperação com os entes federados, elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Indicador 12 A	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	32,6%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	25,0%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
12.1	Buscar palestras informativas, em parcerias com as instituições públicas e privadas, para atender os alunos do Ensino Médio e comunidade escolar, sobre as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigida aos	5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB e recursos ordinários livres	EM ANDAMENTO



	estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superiores e beneficiárias do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001.		
12.2	Divulgar a importância do ENEM para o ingresso no Ensino Superior em instituições pública ou privada como bolsista, apoiando os inscritos com o transporte gratuito nos dias de provas.		
12.3	Realizar em parcerias com as instituições públicas e privadas, palestras com esclarecimentos sobre diversas profissões que atualmente vem surgindo no mercado de trabalho com a divulgação de cursos ofertados, favorecendo os alunos na escolha antes de ingressar no Ensino Superior.		

XIII- Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior



Meta 13: Fomentar em regime de colaboração e cooperação com os ente federados no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, aderindo a política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do Art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Professores com formação em Curso Superior. Fonte: Setor Recursos Humanos – 2015	
Professores efetivos com licenciatura plena	53
Professores efetivos sem curso de graduação	4

Indicador 13 A	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	75,4%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	00,00%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
13.1	Motivar os professores efetivos não licenciados, determinando prazo de no máximo 01(um) ano, após a aprovação deste PME, para que efetuem suas matrículas em	NÃO SE APLICA	EM ANDAMENTO



	instituições públicas ou privadas.		
13.2	Assegurar que os profissionais da educação, ao ingressarem em um cargo efetivo, tenham concluído a formação em nível médio (Formação de Docentes), definindo prazo de 05(cinco) anos, a partir da data de ingresso no concurso, apresentar diploma em curso superior na área específica da função desempenhada.	NÃO CONTEMPLADA	EM ANDAMENTO

XIV- Meta sobre Pós-Graduação

Meta 14: Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Professores com formação em Cursos de pós-graduação. Fonte: Setor Recursos Humanos – 2015

Professores efetivos formados em pós graduação	53
Professores efetivos sem curso de pós graduação	04

Indicador 14 A	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.	
META PREVISTA	META ALCANÇADA NO	FONTE DO INDICADOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

PARA O PERÍODO	PERÍODO		
50%	DADO OFICIAL	54,9%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	00,00%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
14.1	Divulgar os cursos de pós-graduação ofertados presencial ou à distância, motivando os professores a participarem de forma a agregarem cada vez mais conhecimentos.	NÃO DE APLICA	EM ANDAMENTO
14.2	Elaborar no prazo de um ano, com a colaboração do NRE e em consulta as equipes gestoras/pedagógicas das escolas e outras instituições educacionais, planos de formação continuada para oferecer aos professores conforme a modalidade ou etapa escolar em que atuam, e para os demais profissionais da educação de	NÃO SE APLICA	EM ANDAMENTO



	acordo com a função que desempenham.		
14.3	Garantir no Plano de Carreira dos profissionais do Magistério, em consonância com a Lei Municipal nº. 832/2015, que institui o Regime Jurídico Único do Município, afastamento remunerado para a realização de cursos de pós-graduação stricto sensu, com regulamento específico para a oferta das vagas.	NÃO CONTEMPLADA	NÃO INICIADA
14.4	Orientar os gestores e coordenadores pedagógicos das escolas da rede municipal, de forma a garantir legalmente em seus Regimentos e Projetos Políticos Pedagógicos, que parte das 06(seis) horas atividades semanais, seja atribuída para formação continuada, com apoio da coordenação pedagógica, na própria escola em que atua.	NÃO CONTEMPLADA	NÃO INICIADA

XV- Meta sobre a Formação de Professores



Meta 15: Valorizar os profissionais do magistério da rede pública municipal de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, de acordo com o PNE.

Indicador 15 A	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	52,5%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	1,35%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
15.1	Manter a garantia de recursos para que o salário dos profissionais do magistério seja reajustado anualmente com base no valor do piso nacional.	NÃO CONTEMPLADA	EM ANDAMENTO
15.2	Realizar concurso público para professores, no primeiro ano após aprovação desta lei, de forma que até o final do terceiro ano de vigência deste	NÃO CONTEMPLADA	NÃO INICIADA



	PME, 100% das turmas de alunos tenham professores regentes efetivos.		
--	--	--	--

XVI- Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores

Meta 16: Assegurar no prazo de 1 ano, com a participação da Comissão de Gestão do Plano de Carreira, a reformulação do Plano de Carreira para os professores da educação básica da rede municipal, tomando como referência o piso salarial nacional do magistério, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do Art. 206 da Constituição Federal.

Indicador 16 A	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	32,9%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	1,35%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
16.1	Regulamentar após a realização do concurso público municipal, uma Comissão de acompanhamento dos professores iniciantes, composta	NÃO CONTEMPLADA	NÃO INICIADA



	por profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do professor, com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina.		
16.2	Reorganizar a partir da vigência deste plano, a Comissão de Gestão de Plano de Carreira para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação do Plano de Carreira.	NÃO SE APLICA	ESTRATÉGIA REALIZADA
16.3	Garantir a reelaboração do regulamento e instrumentos avaliativos, com a participação da Comissão de Gestão do Plano de Carreira, inserindo objetivos mais claros e abrangentes, com vistas a melhor acompanhamento do desempenho do professor efetivo para promovê-lo na	NÃO CONTEMPLADA	ESTRATÉGIA INICIADA



	carreira salarial.		
16.4	Prever no Plano de Carreira dos professores o afastamento remunerado e incentivos na tabela de vencimentos, como meios de motivar o professor a qualificar-se em cursos de pós-graduação stricto sensu.	NÃO CONTEMPLADA	NÃO INICIADA
16.5	Aderir a prova nacional, para subsidio na realização de concursos públicos para admissão de profissionais do magistério da educação básica pública conforme prevê (18.3 PNE)	Não se aplica	Em andamento

XVII- Meta sobre a Valorização do Professor

Meta 17: Assegurar condições, no prazo de 1 ano, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Indicador 17 A	Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.	
META PREVISTA	META ALCANÇADA NO	FONTE DO INDICADOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

PARA O PERÍODO	PERÍODO		
100%	DADO OFICIAL	81,3%	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL	3,42%	Minicenso 2017

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
17.1	Criar e aprovar legislação específica que regulamente a gestão democrática respeitando-se a legislação nacional, e que considere para a eleição dos diretores de escolas, critérios técnicos de desempenho, bem como a participação da comunidade escolar; de forma que o município seja priorizado no repasse de transferências voluntárias da União na área da educação, conforme prevê a estratégia 19.1 do PNE.	Não se aplica	Em andamento
17.2	Aderir os programas de apoio e formação aos conselheiros que fazem o acompanhamento e controle social do FUNDEB, do Conselho de	Não contemplada	Não iniciada



	Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Educação e Conselhos Escolares, possibilitando espaço físico adequado, equipamentos e meio de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.		
17.3	Realizar Conferência de Educação a cada 02(dois) anos, para efetuar o acompanhamento do cumprimento das metas e estratégias deste PME.	Recursos livres e demais impostos	Em andamento
17.4	Assegurar o fortalecimento das APMFs nas escolas com condições de funcionamento e estimular a sua articulação com os Conselhos Escolares, por meio das respectivas representações.	Não se aplica	Em andamento
17.5	Estimular a participação e a consulta aos profissionais da educação e familiares dos alunos na reformulação dos projetos político-	Não se aplica	Em andamento



	pedagógicos, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando também a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.		
17.6	Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira dos recursos repassados diretamente aos estabelecimentos de ensino, conforme a estratégia 19.7 do PNE.	Não contemplada	Em andamento
17.7	Aderir aos programas de formação ofertados em colaboração e cooperação com os entes federados e incentivar a participação dos gestores e coordenadores pedagógicos.	Não contemplada	Em andamento
17.8	Apoiar as escolas na gestão financeira dos recursos recebidos por transferência direta, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à	Não se aplica	Em andamento



	ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;		
--	--	--	--

XVIII- Meta sobre o Plano de Carreira Docente

Meta 18: Ampliar o investimento público em manutenção e desenvolvimento do ensino de forma a atingir progressivamente 30%, no mínimo, dos impostos e transferências de impostos, ampliando 0,5% ano, até o final da vigência deste PME com prestação de contas periódicas à população.

ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
18.1	Após um de vigência deste PME, implementar o Custo Aluno-Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e definidos pelo MEC nos termos da estratégia 20.6 PNE.	Não se aplica	Em andamento
18.2	Após a definição final do valor do Custo Aluno Qualidade - CAQ, acompanhar os repasses de recursos, com vistas a custear gastos educacionais	Recursos do FUNDEB, Salário educação, PNATE, 5% sobre transferências constitucionais do FUNDEB PETE; recursos ordinários	Em andamento



	com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar.	livres	
18.3	Após definição do CAQi, não havendo possibilidades do município atingir os valores, garantir esforços para buscar complemento à União, na forma da lei.	Não se aplica	Em andamento
18.4	Definir critérios junto ao Conselho Municipal de Educação, para distribuição dos recursos adicionais, caso havendo ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica de cada instituição de ensino.	Não contemplada	Não iniciada
18.5	Fortalecer os mecanismos e os		



	<p>instrumentos que assegurem, nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, com a colaboração e cooperação com os entes federados.</p>		
18.6	<p>Aderir e implementar, após aprovação, a Lei de Responsabilidade Educacional, a fim de assegurar padrão de qualidade na educação básica da rede de ensino.</p>		

5- CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

No ano de 2017, assumimos o compromisso de tornar público o Plano Municipal de Educação a todos os professores e funcionários. Para isso, O PME foi apresentado na semana pedagógica a todos funcionários da educação, reunião com o poder legislativo,



executivo, realizados estudos reuniões mensais com os conselheiros do Plano Municipal de Educação em todas as primeiras terças-feiras do mês no período da tarde, para juntos conhece-lo, discutir, avaliar, sugerir e aprovar ações a serem desenvolvidas para o pleno cumprimento do PME durante este ano.

Foram realizados projetos para cumprir algumas estratégias em todas as etapas do ensino, os quais foram concluídos com sucesso. Este ano também foi realizada a Conferência Municipal de Educação com tema Políticas Públicas Educacionais: Conjunturas e desafios. Estabelecida a cada dois anos e têm por objetivo ser um espaço de debate e proposição, onde a sociedade civil organizada pode apresentar suas propostas, falar e ser ouvida, com o objetivo de melhorar a Educação do Município. Houve grande participação de todos os envolvidos e da comunidade, sendo realizada em três etapas. Tivemos algumas dificuldades para o cumprimento de metas e a realização das estratégias, devido a troca de gestão municipal, e as mesmas não estavam previstas em orçamento. Mesmo assim houve um grande avanço no conhecimento do PME, e hoje a comunidade escolar conhece as metas e estratégias e sabe da necessidade de melhora-las quando necessário e cumpri-las.

6- NOTAS TÉCNICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 01/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 1- Educação Infantil

Estratégia 1.1

Responsáveis pela Elaboração:

Leonete M C. Barbosa	Equipe Técnica PME
Simonia da Luz K. Matiazzo	Representante Quadro Próprio do Magistério
Jacqueline Dagmar da Silva	Representante dos Diretores Municipais
Cristiane Salete Pieniak	Representante do Conselho Tutelar
Nelci Carmem da Silva	Coordenadora Pedagógica
Luzia Camargo de Oliveira	Representante Quadro Próprio do Magistério
Cesar Ribeiro	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: Em estudo, constata-se o aumento da população e a necessidade da ampliação das vagas atendendo as crianças que se encontram em fila de espera. A conscientização da população da importância da educação no desenvolvimento biopsicossocial.

Análise Técnica: Através da adesão do programa está sendo executada obra para unidade de educação infantil Próinfância PAC2.

Conclusão: Na redação foi incluída a frase em destaque.

1.1 - Estabelecer no primeiro ano de vigência deste plano, a busca ativa da demanda das famílias por creches, procurando atender a demanda de todas as crianças que estão em fila de espera.

Leonete M. C. Barbosa

Cristiane S. Pieniak

Simonia da Luz K. Matiazzo

Cesar Ribeiro

Jacqueline Dagmar da Silva

Luzia Camargo de Oliveira

Nelci Carmem da Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 02 /2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 1- Referente à Educação Infantil

Estratégia 1.7

Responsáveis pela Elaboração:

Leonete M C Barbosa	Equipe Técnica PME
Simonia da Luz K. Matiazzo	Representante Quadro Próprio do Magistério
Jacqueline Dagmar da Silva	Representante dos Diretores Municipais
Cristiane Salete Pieniak	Representante do Conselho Tutelar
Nelci Carmem da Silva	Coordenadora Pedagógica
Luzia Camargo de Oliveira	Representante Quadro Próprio do Magistério
Cesar Ribeiro	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: Após análise e estudo de monitoramento do PME na 3ª Conferência Municipal, verificamos a necessidade de acrescentar à estratégia, aquisição de parquinhos para todas as escolas até o ano de 2019. Previsto no PPA (Plano Plurianual).

Análise Técnica: De acordo com a Secretaria Municipal, foram adquiridos 03 parquinhos no ano de 2017 e previstos mais 02 para o ano de 2018, atendendo a demanda de todas as escolas até 2019.

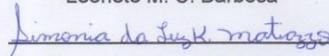
Redação atual:

1.7- Manter e ampliar, em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, ou complementando parcialmente quando não for possível na totalidade, através de planejamento financeiro com recursos próprios do município, a aquisição de equipamentos e mobiliários adequados à faixa etária, brinquedotecas, especificamente os **parquinhos até 2019** e outros recursos visando uma educação com mais qualidade.

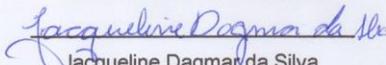
Conclusão: A equipe concluiu que a implantação dos parquinhos poderá ser realizada até 2019.



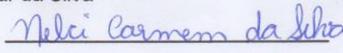
 Leonete M. C. Barbosa



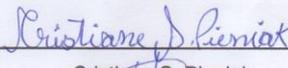
 Simonia da Luz K. Matiazzo



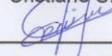
 Jacqueline Dagmar da Silva



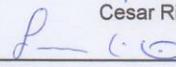
 Nelci Carmem da Silva



 Cristiane S. Pieniak



 Cesar Ribeiro



 Luzia Camargo de Oliveira



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 03/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 1- Referente à Educação Infantil

Estratégia 1.21

Responsáveis pela Elaboração:

Leonete M C Barbosa	Equipe Técnica PME
Simonia da Luz K. Matiazzo	Representante Quadro Próprio do Magistério
Jacqueline Dagmar	Representante dos Diretores Municipais
Cristiane Salete Pieniak	Representante do Conselho Tutelar
Nelci Carmen da Silva	Coordenadora Pedagógica
Luzia Camargo de Oliveira	Representante Quadro Próprio do Magistério
Cesar Ribeiro	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: O edifício onde funciona o CMEI atualmente possui estrutura física para atendimento a 115 crianças com espaço adaptado para educação infantil.

Análise Técnica: De acordo com a discussão na 3ª Conferência Municipal, constatou-se que após a mudança para a unidade de educação infantil Próinfância PAC 2, a estrutura física poderá ser utilizada para o atendimento a pré-escola(4 e 5 anos). Liberando assim, o espaço construído com recursos do EJA que a pré-escola ocupa atualmente.

Conclusão: Estratégia sugerida.

1.21 - Garantir a permanência da estrutura física atual do CMEI Maria Alma para atender toda demanda do município.

Leonete M. C. Barbosa

Cristiane S. Pieniak

Simonia da Luz K. Matiazzo

Cesar Ribeiro

Jacqueline Dagmar da Silva

Luzia Camargo de Oliveira

Nelci Carmem da Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 04/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 2- Referente ao Ensino Fundamental

Estratégias 2.7

Responsáveis pela Elaboração:

Aparecida F. Carvalho	Equipe Técnica PME
Anilson J. De Lima	Representante Quadro Próprio do Magistério
Janete de Campos Bottega	Representante Quadro Próprio do Magistério
Luzia de O. Strada	Representante Quadro Próprio do Magistério
Rejane C. F. Ketzer	Representante Quadro Próprio do Magistério
Josnei Gonçalves	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: Após análise e estudo da meta, verificamos que palestras anuais não atenderiam as necessidades no enfrentamento de problemas sociais.

Análise Técnica: De acordo com o PME verificamos que as palestras devem ser periódicas como forma de prevenção e promoção da saúde levando em consideração o aumento de situações de violência e principalmente uso de drogas.

Conclusão: A redação do texto ficou a seguinte:

Estratégia 2.7. Planejar e realizar palestras conforme a demandas e necessidades nas comunidades, em parceria com a Secretaria de Saúde e outros órgãos, de forma a contribuir com a prevenção de situações de discriminação, preconceitos, prevenção contra o uso de drogas e violências na escola, visando ao estabelecimento condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos.

Aparecida F. de Carvalho
Aparecida F. Carvalho

Josnei Gonçalves
Josnei Gonçalves

Anilson J. de Lima
Anilson J. De Lima

Janete de Campos Bottega
Janete de Campos Bottega

Luzia de Oliveira Strada
Luzia de O. Strada

Rejane Campos Ferreira Ketzer
Rejane C. F. Ketzer



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 05/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 3- Referente ao Ensino Médio

Responsáveis pela Elaboração:

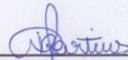
Regina B. Martins	Equipe Técnica do PME
Daniel Fritsh	Diretor Da Rede Estadual
Noemia Dezebota	Representante do Quadro Próprio do magistério
Inez Koleska	Diretora Da Rede Estadual
Luiz Antonio Vieira Martins	Diretor Da Rede Estadual

Histórico: Realizando um levantamento pelo Censo Escolar, percebe-se que muitos alunos que concluíram o ensino Fundamental não deram continuidade no Ensino médio.

Análise Técnica: A Secretaria de Educação vem realizando um levantamento juntamente com as agentes de saúde e professores da rede municipal nas visitas as famílias. No ano de 2018, fez adesão ao programa Busca Ativa Escolar uma plataforma gratuita para ajudar os municípios a combater a exclusão escolar.

Conclusão: Foi atribuída a função aos agentes comunitários pelo fato de estar mais acessível à coleta de dados.

3.1. Realizar no prazo de um ano após a aprovação desta lei, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, através das agentes comunitárias, a busca ativa de toda a população de 15 até 17 anos residentes no município e sua escolaridade anualmente.



Regina B. Martins



Daniel Fritsh



Inez Koleska



Luiz Antonio Vieira Martins



Noemia Dezebota



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 06/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 3-- Referente ao Ensino Médio Estratégia 3.2.

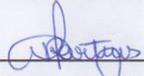
Regina B. Martins	Equipe Técnica do PME
Daniel Fritsh	Diretor Da Rede Estadual
Noemia Dezebota	Representante do Quadro Próprio do magistério
Inez Koleska	Diretora Da Rede Estadual
Luiz Antonio Vieira Martins	Diretor Da Rede Estadual

Histórico: De acordo com dados levantados, o transporte é disponibilizado as localidades para os alunos no período noturno conforme a demanda respeitando o número mínimo de alunos.

Análise Técnica: São utilizados para custear o transporte os recursos provenientes de Recursos Ordinários Livres, 5% sobre Transferências Constitucionais FUNDEB, das Transferências Voluntárias Públicas Federais- FNDE/PNATE, Demais Impostos Vinculados à Educação Básica, Salário Educação, Programa Estadual de Transporte Escolar PETE e FUNDEB 40%. São utilizados para custear o transporte os recursos provenientes de Recursos Ordinários Livres, 5% sobre Transferências Constitucionais FUNDEB, das Transferências Voluntárias Públicas Federais- FNDE/PNATE, Demais Impostos Vinculados à Educação Básica, Salário Educação, Programa Estadual de Transporte Escolar PETE e FUNDEB 40%.

Conclusão: Foi acrescentada a estratégia o que está em destaque.

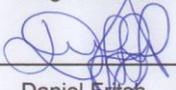
Estratégia 3.2. **Garantir a continuidade conforme a demanda, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, de transporte escolar no período noturno, a fim de garantir acesso e permanência dos jovens que trabalham durante o dia.**



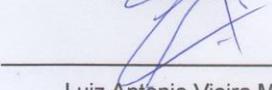
 Regina B. Martins



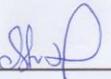
 Inez Koleska



 Daniel Fritsh



 Luiz Antonio Vieira Martins



 Noemia Dezebota



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 07/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 3-- Referente ao Ensino Médio

Estratégias 3.6.

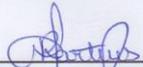
Regina B. Martins	Equipe Técnica do PME
Daniel Fritsh	Diretor Da Rede Estadual
Noemia Dezebota	Representante do Quadro Próprio do magistério
Inez Koleska	Diretora Da Rede Estadual
Luiz Antonio Vieira Martins	Diretor Da Rede Estadual

Histórico: Realizando um levantamento, percebe-se que há vários fatores que levam o aluno a deixar de estudar - a necessidade de entrar no mercado de trabalho, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado que podem acontecer no percurso escolar, doenças crônicas, deficiências no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudanças de endereço e outros.

Análise Técnica: O acompanhamento da frequência é necessário para que a escola possa atender com qualidade e equidade, planejar e organizar a formação e a atribuição das classes e organize as salas e para que o gestor tenha elementos para analisar adequadamente o movimento na instituição e o andamento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Conclusão: Foi sugerida a estratégia as palavras em destaque.

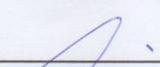
3.6 Desenvolver palestras e programas sociais para a comunidade escolar, como meios de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.



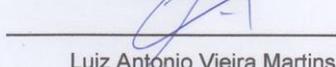
Regina B. Martins



Daniel Fritsh



Inez Koleska



Luiz Antonio Vieira Martins



Noemia Dezebota



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 08/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 3 -- Referente ao Ensino Médio

Estratégia 3.7

Responsáveis pela Elaboração:

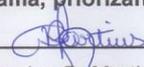
Regina B. Martins	Equipe Técnica do PME
Daniel Fritsh	Diretor Da Rede Estadual
Noemia Dezebota	Representante do Quadro Próprio do magistério
Inez Koleska	Diretora Da Rede Estadual
Luiz Antonio Vieira Martins	Diretor Da Rede Estadual

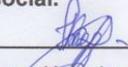
Histórico: O Programa do Governo Jovem Aprendiz no município conta com o apoio e parceria do SENAC para promover a capacitação de jovens que estejam efetivamente frequentando a escola e inscritos no Programa. O tempo de trabalho do jovem aprendiz é reduzido, para que não atrapalhe os estudos, devendo ocupar no máximo 6 horas por dia.

Análise Técnica: O preparo dos Jovens que participam do Programa do Governo Jovem Aprendiz é baseado na Lei 10.097, de 19 de dezembro de 2000, sendo assim, é proporcionada a formação básica, onde são investidos quatro meses no desenvolvimento dos Jovens, que irão trabalhar com o acompanhamento de profissionais preparados, em empresas e instituições conveniadas no Programa Jovem Aprendiz.

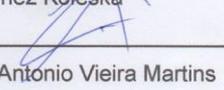
Conclusão: A meta criada visa à participação da instituição escolar no processo de Seleção do Jovem Aprendiz.

Estratégia sugerida: 3.7. **Permitir a participação da instituição escolar na elaboração de editais do Programa do Governo Jovem Aprendiz para que a mesma possa opinar sobre os critérios de participação e classificação no programa, priorizando a situação de vulnerabilidade social.**


Regina B. Martins


Inez Koleska


Daniel Fritsh


Luiz Antonio Vieira Martins


Noemia Dezebota



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 09/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.3

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane Terezinha Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Após análise da estratégia 4.3, verificamos que a mesma apenas diagnosticava e não garantia o atendimento aos alunos. E não contemplava avaliação e atendimento aos alunos com transtornos funcionais específicos.

Análise Técnica: De acordo com a 3ª Conferência Municipal de Educação, em análise, verificou-se a necessidade do trabalho ser desenvolvido em parceria com a saúde nos encaminhamentos para atendimento clínico de acordo com a necessidade de cada caso.

Conclusão: De acordo com o estudo sugere-se a seguinte redação:

4.3. Diagnosticar e atender a demanda de alunos com necessidades especiais, altas habilidades, transtornos globais de desenvolvimentos e superdotação, cadastradas no censo escolar e também os que apresentam transtornos funcionais específicos de aprendizagem, aqueles que estão em processo de avaliação, e se necessário garantir acesso e permanência na educação básica e em turmas de Atendimento Educacional Especializado e turmas regulares, desenvolvendo um trabalho com a secretaria de saúde anualmente.

Itamara K. dos A. Santos
Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda
Elicilia do N. Miranda

Ivane Terezinha Zin
Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass
Rafael de Farias Sass
Psicólogo Análise Comportamental
CPF: 022665

Micheli M. Canei
Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo
Kely Brey de Cristo

Lucileia O. de Almeida
Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 10/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.4

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Analisando a necessidade de garantir a acessibilidade aos educandos, as escolas do município ainda não estão adaptadas às condições físicas e pedagógicas.

Análise Técnica: De acordo com a lei 18.419/2014 (Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná), a pessoa com deficiência tem direito a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda vida. Direito à educação sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.

Conclusão: Nova redação sugerida:

4.4. Garantir em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, salas equipadas com recursos e materiais didáticos específicos, mobiliários e espaços adaptados e adequados de forma gradativa no prazo de 02 anos, priorizando as escolas da rede municipal que já possuem turmas de atendimento de alunos com necessidades especiais, com altas habilidades e superdotação garantindo a aprendizagem do aluno.

Itamara K. dos Anjos Santos
Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda
Elicilia do N. Miranda

Ivane Teresinha Zin
Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass
Psicólogo em Exercício Profissional
CRP - 08/23865
Rafael de Farias Sass

Micheli M. Canei
Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo
Kely Brey de Cristo

Lucileia Oreyzko de Almeida
Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 11/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégias 4.5

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Analisando o trabalho em rede percebeu-se a necessidade de estipular o tempo, estratégias e órgãos a fim de desenvolver um trabalho em equipe.

Análise Técnica: O trabalho em rede visa orientar sobre a dificuldade existente no processo de ensino-aprendizagem e a importância de uma articulação completa com todos os envolvidos.

Conclusão: A equipe concluiu que a realização desta estratégia deverá ser feita a cada 03 meses e também competirá ao Conselho Tutelar a participação nas reuniões sugerida à nova redação:

4.5. Desenvolver trabalho em rede trimestralmente por meio de reuniões com a família, Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde e outros, dando apoio e suporte em todas as situações que o educando e a família venha necessitar.

Itamara K. dos Anjos Santos

Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda

Elicilia do N. Miranda

Ivane Teresinha Zin

Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass

Psicólogo Analítico Comportamental:
CRB 18/23665

Rafael de Farias Sass

Micheli M. Canei

Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo

Kely Brey de Cristo

Lucileia O. de Almeida

Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 12/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.7

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Houve a necessidade de acrescentar o Transtorno Espectro Autista e Paralisia Cerebral devido à demanda existente no Município.

Análise Técnica: De acordo com a lei 13.146/2015 (Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência), e demais legislações procuram assegurar direitos e condições dignas de acesso e permanência da pessoa com deficiência na educação.

Conclusão: Na nova redação foram sugeridas as palavras em destaques:

4.7. Buscar e garantir recursos, materiais didáticos e pedagógicos adequados à realidade dos alunos, com professores capacitados, libra, braille, Transtorno Espectro Autista (com o método Teacch e ABA) e Paralisia Cerebral, para atender cada uma das especificidades através de projetos juntamente com órgãos federais, estaduais.

Itamara K. dos Anjos Santos
 Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda
 Elicilia do N. Miranda

Ivane Teresinha Zin
 Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass
 Psicólogo Analítico Comportamental
 nº 22665
 Rafael de Farias Sass

Micheli M. Canei
 Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo
 Kely Brey de Cristo

Lucileia Oneyzko de Almeida
 Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 13/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.8

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: De acordo com PME, o teste de acuidade visual está sendo realizado anualmente e triagem auditiva foi iniciada esse ano com os alunos do 1º ano.

Análise Técnica: Acuidade Visual é um dos testes de avaliação ocular, consiste de uma avaliação inicial que busca identificar a existência de erros de refração que necessitarão de uma consulta oftalmológica. Além da acuidade visual, também é importante realizar a triagem auditiva a fim de investigar e identificar ocorrências de alterações auditivas e encaminhamentos aos profissionais especializados.

Conclusão: Na redação está sugerida a triagem auditiva.

Estratégia. 4.8. Garantir anualmente, que todos os alunos ingressos no primeiro ano do Ensino Fundamental sejam submetidos a testes de acuidade visual (snellen) e triagem auditiva através de um profissional capacitado.

Itamara K. dos Anjos Santos
Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda
Elicilia do N. Miranda

Ivane Teresinha Zin
Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass
Psicólogo Analítico Comportament
Rafael de Farias Sass

Micheli M. Canei
Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo
Kely Brey de Cristo

Lucileia O. de Almeida
Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 14/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.8

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: De acordo com PME, o teste de acuidade visual está sendo realizado anualmente e triagem auditiva foi iniciada esse ano com os alunos do 1º ano.

Análise Técnica: Acuidade Visual é um dos testes de avaliação ocular, consiste de uma avaliação inicial que busca identificar a existência de erros de refração que necessitarão de uma consulta oftalmológica. Além da acuidade visual, também é importante realizar a triagem auditiva a fim de investigar e identificar ocorrências de alterações auditivas e encaminhamentos aos profissionais especializados.

Conclusão: Na redação está sugerida a triagem auditiva.

Estratégia. 4.8. Garantir anualmente, que todos os alunos ingressos no primeiro ano do Ensino Fundamental sejam submetidos a testes de acuidade visual (snellen) e triagem auditiva através de um profissional capacitado.

Itamara K. dos A. Santos

Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda

Elicilia do N. Miranda

Ivane Terezinho Zin

Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass

Psicólogo Analítico Comportamental
Rafael de Farias Sass

Micheli M. Canei

Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo

Kely Brey de Cristo

Lucileia Oreyzko de Almeida

Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 15/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial Estratégia 4.9

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Realizando um estudo de monitoramento do plano, na 3ª Conferência Municipal de Educação, detectamos que não contempla a equipe interdisciplinar, havendo a necessidade de trabalho em conjunto com todos os profissionais.

Análise Técnica: Percebemos a necessidade de uma equipe interdisciplinar para que haja troca entre os diferentes profissionais e seus diferentes saberes que permite uma ação pedagógica melhor organizada e com maior resolutividade, bem como uma abertura para falar das dificuldades singulares de intervenção e efetivação de trabalho junto a determinados educandos, possibilitando um compartilhar de responsabilidades; bem como encaminhamentos de ações internas e externas a instituição.

Conclusão: A seguinte estratégia foi sugerida:

Estratégia 4.9- Elaborar políticas e programas e ações dirigidas especificamente à inclusão do educando, formando equipe interdisciplinar (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo, pedagogo, professor com educação especial, terapeuta ocupacional e assistente social) fisioterapeuta no período de um ano e meio.

Itamara K. dos A. Santos
Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda
Elicilia do N. Miranda

Ivane T. Zin
Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass
Rafael de Farias Sass
Psicólogo

Micheli M. Canei
Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo
Kely Brey de Cristo

Lucileia O. de Almeida
Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 16/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.10

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Após análise da situação atual, os alunos quando chegam aos anos finais do ensino fundamental abandonam os estudos pela falta de inclusão na classe regular, havendo a necessidade de profissionais que atendam as deficiências e suas diversas especificidades.

Análise Técnica: A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), no artigo 1º, é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Conclusão: A estratégia seguinte foi sugerida:

Estratégia 4.10 Solicitar ao Núcleo Regional de Educação a continuidade de atendimento nos anos finais do ensino fundamental para alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação, transtornos funcionais e específicos entre outros.

Itamara K dos Anjos Santos

Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda

Elicilia do N. Miranda

Ivane Teresinha Zin

Ivane Zin

Rafael de Farias Sass

Rafael de Farias Sass
 Psicólogo Analítico Comportamental

Micheli M. Canei

Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo

Kely Brey de Cristo

Lucileia O. de Almeida

Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 17/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 4- Educação Especial

Estratégia 4.11

Responsáveis pela Elaboração:

Itamara K. dos A. Santos	Equipe Técnica
Ivane T. Zin	Professora da Sala DV
Micheli M. Canei	Coord. Pedagógica e Membro do Conselho PME
Elicilia do N. Miranda	Professora Da APAE
Rafael De Farias Sass	Psicólogo
Kely Brey de Cristo	Fonoaudióloga
Lucileia O. de Almeida	Coordenadora Pedagógica

Histórico: Analisando a trajetória da educação especial no município, percebeu-se a necessidade de implementação de uma política municipal voltada ao atendimento e atenção da pessoa com deficiência.

Análise Técnica: A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), no artigo Art. 8º assegura o direito à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao lazer, à informação, à comunicação.

Conclusão: Incluir no orçamento municipal a previsão legal para execução de ações na área de educação, saúde e promoção social e outras que sejam voltadas as pessoas com deficiências. Criação da lei que estabeleça fundo municipal dos direitos da pessoa com deficiências. Sendo assim, foi sugerida a estratégia seguinte:

Estratégia 4.11. Criar um Conselho Municipal dos direitos da pessoa com deficiência até o ano de 2019.

Itamara K. dos A. Santos
 Itamara K. dos A. Santos

Elicilia do N. Miranda
 Elicilia do N. Miranda

Ivane T. Zin
 Ivane T. Zin

Rafael de Farias Sass
 Rafael de Farias Sass
 Psicólogo - CRP - 08/23665

Micheli M. Canei
 Micheli M. Canei

Kely Brey de Cristo
 Kely Brey de Cristo

Lucileia O. de Almeida
 Lucileia O. de Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 18/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: META 7- Rendimento Escolar IDEB Estratégia 7.8

Responsáveis pela Elaboração:

Aparecida F. Carvalho	Equipe Técnica PME
Anilson J. De Lima	Representante Quadro Próprio do Magistério
Janete Campos Bottega	Representante Quadro Próprio do Magistério
Luzia de Oliveira Strada	Representante Quadro Próprio do Magistério
Rejane Campos F. Ketzer	Representante Quadro Próprio do Magistério
Josnei Gonçalves	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: As questões a serem abordadas na estratégia 7.8, são um problema social e multifatorial. Devido ao grande aumento de casos no município, há necessidade de intervenções e de um trabalho amplo com foco preventivo, educativo e social, de maneira que se possa promover reflexões e discussões acerca das temáticas apontadas na estratégia.

Análise Técnica: Os aprendizados desenvolvidos e as relações estabelecidas no ambiente escolar acompanham o aluno no contexto familiar e social. Sendo assim, a escola tem papel fundamental enquanto agente promotor de cidadania e, de um modo geral, de qualidade de vida; comprometida com os projetos de vida e as aspirações dos jovens nela inseridos (SANTOS; BÓGUS, 2007).

Conclusão: Foi sugerida a estratégia o que está em destaque:

Estratégia 7.8. Promover ações de combate à violência na escola e a prevenção contra o uso de drogas, inclusive destinada à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, bem como trabalhar o respeito em relação às diferenças de gênero, raças, etnias, culturas entre outros favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

Aparecida F. de Carvalho

Aparecida F. Carvalho

Rejane Campos Ferreira Ketzer

Rejane C.F. Ketzer

Anilson José de Lima

Anilson J. De Lima

Janete Campos Bottega

Janete C. Bottega

Josnei Gonçalves

Josnei Gonçalves

Luzia de Oliveira Strada

Luzia de O. Strada



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 19/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 7 - Rendimento Escolar IDEB Estratégia 7.10

Responsáveis pela Elaboração:

Aparecida F. Carvalho	Equipe Técnica PME
Anilson J. De Lima	Representante Quadro Próprio do Magistério
Janete Campos Bottega	Representante Quadro Próprio do Magistério
Luzia de Oliveira Strada	Representante Quadro Próprio do Magistério
Rejane Campos F. Ketzner	Representante Quadro Próprio do Magistério
Josnei Gonçalves	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: O município possui 08 escolas municipais e dentre elas, 06 tem a nomenclatura de escolas do Campo. Os planejamentos curriculares e propostas pedagógicas não são específicos das escolas do Campo. Portanto, o desafio de reorganizar o trabalho pedagógico de forma que contemple a nova identidade.

Análise Técnica: Uma escola do campo não é um tipo diferente de escola, mas sim é a escola reconhecendo e ajudando a fortalecer os povos do campo como sujeitos sociais. A criação do fórum tem o objetivo de favorecer a participação dos educadores nas discussões e o engajamento na contínua reflexão sobre estes documentos, para que sua participação crítica, constante e transformadora efetive, nas escolas de todo o município, um currículo dinâmico e democrático.

Conclusão: Na estratégia foi sugerida criação de fórum para discussões.
Estratégia 7.10. Readequar no prazo de um ano, os planejamentos curriculares, propostas pedagógicas específicas para as escolas do campo incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais. Criação do fórum para análise e discussões pedagógicas.

Aparecida F. de Carvalho

Aparecida F. Carvalho

Anilson José de Lima

Anilson J. De Lima

Luzia de Oliveira Strada

Luzia de Oliveira Strada

Rejane Campos Ferreira Ketzner

Rejane Campos F. Ketzner

Janete Campos Bottega

Janete Campos Bottega

Josnei Gonçalves

Josnei Gonçalves



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 20/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta7 - Rendimento Escolar IDEB

Estratégia 7.16

Responsáveis pela Elaboração:

Aparecida F. Carvalho	Equipe Técnica PME
Anilson J. De Lima	Representante Quadro Próprio do Magistério
Janete Campos Bottega	Representante Quadro Próprio do Magistério
Luzia de Oliveira Strada	Representante Quadro Próprio do Magistério
Rejane Campos F. Ketzner	Representante Quadro Próprio do Magistério
Josnei Gonçalves	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: Atualmente são 04 escolas que precisam de adequação do espaço específico para refeitório e também mobiliários (mesas e bancos para refeitórios). Com relação à área de preparo e armazenamento de alimentos, há a necessidade de algumas melhorias na estrutura e também mobiliário que está deficiente. Além de ampliar os espaços e estrutura física, também temos a necessidade de ampliar os espaços para áreas de lazer e cultura e bibliotecas.

Análise Técnica: A deficiência de infraestrutura nas escolas afeta diretamente a qualidade da educação. Prédios e instalações inadequadas, a inexistência de bibliotecas, espaços esportivos e laboratórios, a falta de acesso a livros didáticos, materiais de leitura, a relação inadequada ao tamanho da sala de aula e o número de alunos, são problemas que influenciam diretamente no desempenho dos alunos. Algumas adequações estão previstas no PPA; Construção e reforma da estrutura física escolar, ampliação e adequação dos refeitórios escolares e aquisição de acervos da biblioteca.

Conclusão: Foi sugerida a estratégia as palavras em destaque

7.16. Adequar e ampliar os espaços escolares, (salas de aula, área de lazer e cultura, bibliotecas, área de preparo e armazenamento de alimentos e refeitório), em regime de colaboração e cooperação com os entes federados, de acordo com a Resolução SESA (Secretaria Estadual de Saúde) nº 0318, de 31 de julho de 2002.

Aparecida F. de Carvalho

Aparecida F. Carvalho

Anilson J. De Lima

Anilson J. De Lima

Luzia de Oliveira Strada

Luzia de Oliveira Strada

Josnei Gonçalves

Josnei Gonçalves

Janete Campos Bottega

Janete Campos Bottega

Rejane Campos F. Ketzner

Rejane Campos F. Ketzner



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 21/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 7- Rendimento Escolar IDEB

Estratégia 7.18

Aparecida F. Carvalho	Equipe Técnica PME
Anilson J. De Lima	Representante Quadro Próprio do Magistério
Janete Campos Bottega	Representante Quadro Próprio do Magistério
Luzia de Oliveira Strada	Representante Quadro Próprio do Magistério
Rejane Campos F. Ketzner	Representante Quadro Próprio do Magistério
Josnei Gonçalves	Representante da Câmara Municipal de Vereadores

Histórico: A melhor maneira de se combater a violência sexual contra crianças e adolescentes é a prevenção de problemas graves como o abuso sexual e a gravidez indesejada. É necessário um trabalho informativo junto aos pais e responsáveis, a sensibilização da população em geral, e dos profissionais das áreas de educação e outros órgãos, com a identificação de crianças e adolescentes em situação de risco, e o acompanhamento da vítima e do agressor.

Análise Técnica: O "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", instituído pela Lei Federal 9.970/00, na data 18 de maio, é uma das conquistas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com o objetivo de mobilizar e convocar toda a sociedade a participar dessa luta.

Conclusão: A Estratégia 7.18 foi sugerida:

7.18. Promover prevenção através de palestras e orientação sexual nas escolas, visando à promoção da saúde dos educandos.

Aparecida F. Carvalho

Aparecida F. Carvalho

Anilson J. De Lima

Anilson J. De Lima

Luzia de Oliveira Strada

Luzia de Oliveira Strada

Josnei Gonçalves

Josnei Gonçalves

Janete Campos Bottega

Janete Campos Bottega

Rejane Campos F. Ketzner

Rejane Campos F. Ketzner



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 22/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 8- EJA Ensino Médio

Estratégias 8.5

Responsáveis pela Elaboração:

Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

Histórico: O município disponibiliza o transporte para todos os alunos matriculados na EJA atendendo demandas.

Análise Técnica: O recente inciso VI, introduzido no art. 11 da LDB, pela Lei Federal nº 10.709/2003, dispõe da responsabilidade que os Municípios possuem em relação aos alunos matriculados em **SUA** rede de ensino.

Conclusão: Na estratégia 8.5, houve a necessidade de suprimir o termo "a demanda", alterando para a nova redação:

Estratégia 8.5. Garantir em colaboração e cooperação com os entes federados, o transporte público e gratuito para a EJA em período noturno.

Joana Jack Maier

Anadilce P. Dos Santos

Sonia de F. O. Conrado

Marcia R.M. da L. de Lima

Rudinel C. R. Ervite

José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 23/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 9- EJA Ensino Fundamental

Estratégia 9.4

Responsáveis pela Elaboração:

Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

Histórico: A Análise Diagnóstica Municipal é um instrumento de avaliação elaborado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, a fim de detectar o nível de aprendizagem de todos os alunos das turmas de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O projeto da Análise está sendo executada, mas não contempla A Educação de Jovens e Adultos.

Análise Técnica: A mesma estratégia está contemplada na meta 2, do PME, na estratégia 2.15, que garante em cada ano, o aprimoramento da matriz curricular da ADM, (Análise Diagnóstica Municipal), para que os objetivos estejam cada vez mais definidos e os resultados possam contribuir com maior eficiência no planejamento de ações para melhor desempenho dos alunos.

Conclusão:

9.4. Aderir de acordo com a oferta nacional, avaliações ou exames a serem aplicados; análise Diagnóstica Municipal no início do ano letivo e no final do 2º trimestre a fim de diagnosticar o desenvolvimento da aprendizagem.

 Joana Jack Maier

 Sonia de Fª O. Conrado

 Anadilce P. Dos Santos

 Marcia R.M. da L. de Lima

 Rudinel C. R. Ervite

 José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 25/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 9- EJA Ensino Fundamental Estratégia 9.9

Responsáveis pela Elaboração:

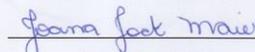
Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

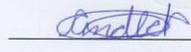
Histórico: A Secretaria já disponibiliza um coordenador Pedagógico responsável pela organização e suporte aos professores e alunos.

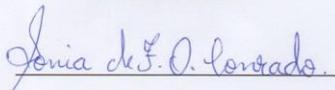
Análise Técnica: Realizando o estudo do plano na 3ª Conferência Municipal de Educação, constatou-se que o município conta com poucos alunos não tendo necessidade de um setor específico para a EJA.

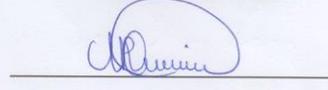
Conclusão: Foi sugerida ao texto a palavra em destaque:

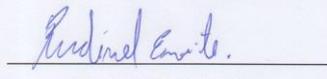
Estratégia. 9.9. Possibilitar na Secretaria Municipal de Educação, até o quarto ano de vigência deste Plano, um setor específico com uma equipe responsável pela EJA, tendo um coordenador(a) a fim de dar suporte técnico e pedagógico necessário aos profissionais que atuam nesta modalidade de ensino.

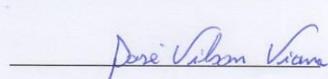

Joana Jack Maier


Anadilce P. Dos Santos


Sonia de F. O. Conrado


Marcia R.M. da L. de Lima


Rudinel C. R. Ervite


José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 26/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 9- EJA Ensino Fundamental Estratégia 9.10

Responsáveis pela Elaboração:

Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

Histórico: Realizado um levantamento, as escolas que oferecem a Modalidade EJA não possuem equipamentos de Informática disponíveis para uso dos alunos.

Análise Técnica: De acordo com as discussões na câmara da 3ª Conferência Municipal de Educação, é de fundamental importância o uso de ferramentas tecnológicas além de uma proposta metodológica de ensino eficiente de informática aplicada a EJA, de forma que possa evitar exclusão social e estimule a inserção em rede social destes jovens e adultos no mundo globalizado e informatizado.

Conclusão: Foi sugerido ao texto o que está destacado.

Estratégia 9.10. Ampliar e restaurar os laboratórios de informática das escolas, a fim de garantir que os alunos da EJA tenham acesso aos computadores com o auxílio de professores habilitados. Adquirir novos equipamentos de informática por meio de convênios, recursos próprios e vinculados e emendas parlamentares impositivas até 2020.

Joana Jack Maier

Anadilce P. Dos Santos

Sonia de F. O. Conrado

Marcia R.M. da L. de Lima

Rudinel C. R. Ervite

José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 27/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 10- EJA Educação Profissional

Responsáveis pela Elaboração:

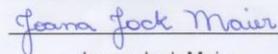
Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

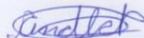
Histórico: Aproveitando que os alunos trazem consigo experiências, os cursos devem ser elaborados de forma que o aluno esteja inserido na escola como parte positiva elevando a sua autoestima e gerando fonte de renda.

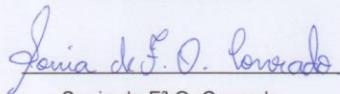
Análise Técnica: Para aprender é necessário que aja um clima e locais adequados constituídos de confiança, aceitação, respeito mútuo e sinceridade. "... toda ação cultural é sempre uma forma sistematizadora e deliberada de ação que incide sobre a estrutura social, ora no sentido de mantê-la como esta ou mais ou menos como esta, ora no de transformá-la" (FREIRE, 1987).

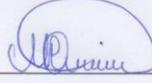
Conclusão: Foi sugerido ao texto cursos profissionalizante complementar.

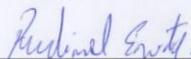
Estratégia 10.1. **Divulgar e motivar a população da EJA, a ingressar nos cursos, quando houver oferta de matriculas na forma integrada a educação profissional. Oferecendo e garantindo cursos profissionalizantes complementares.**

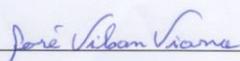

Joana Jack Maier


Anadilce P. Dos Santos


Sonia de F. O. Conrado


Marcia R.M. da L. de Lima


Rudinel C. R. Ervite


José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 28/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 10- EJA Educação Profissional

Estratégia 10.2

Responsáveis pela Elaboração:

Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

Histórico: Analisando a situação atual do nosso município, não existe nenhum programa de educação profissionalizante que favoreça esse público.

Análise Técnica: A Educação Profissional, voltado para os jovens e adultos do campo, é uma realidade que precisa ser analisada, uma vez que se entende que esta temática é de suma importância, pois sua falta leva a um conseqüente movimento migratório do campo para a cidade.

Conclusão: Foi suprimido da redação o sistema "S".

Estratégia 10.2 Fomentar, ao longo da vigência deste Plano, em parcerias com a Agência do Trabalhador, Secretaria de Promoção Social, saúde e agricultura, indústria e comércio a implantação de um programa de educação profissionalizante iniciando na Educação Básica voltada ao aluno (jovens e adultos); com cursos voltados para a população rural e urbana.

 Joana Jack Maier

 Anadilce P. Dos Santos

 Sonia de Fª O. Conrado

 Marcia R.M. da L. de Lima

 Rudinel C. R. Ervite

 José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 29/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 10- EJA Educação Profissional

Estratégias 10.3

Responsáveis pela Elaboração:

Joana Jack Maier	Equipe Técnica
Sonia de Fatima Onesko Conrado	Professora Quadro próprio do Magistério
Marcia Regina Moreira da Luz de Lima	Representante dos Diretores Municipais
Rudinel Cezar Ricaldes Ervite	Professor da EJA
Anadilce P. Dos Santos	Professor da EJA
José Vilson Viana	Representante da Câmara dos Vereadores

Histórico: Discutiu-se a necessidade de criar uma estratégia de valorização com o objetivo de oferecer oportunidade de participação a todos os alunos e incentivar aqueles que abandonaram a escola a retomarem os estudos, bem como garantir a aquisição de materiais de uso individual.

Análise Técnica: O recurso para pagamento da bolsa foi previsto no Plano Plurianual 2017/2021.

Conclusão: A estratégia 10.3 foi sugerida.

Estratégia 10.3 Assegurar uma bolsa bimestral no valor de 80 reais para os alunos da EJA, como auxílio para sua permanência em sala de aula.

Joana Jack Maier

Anadilce P. Dos Santos

Sonia de F^a O. Conrado

Marcia R.M. da L. de Lima

Rudinel C. R. Ervite

José Vilson Viana



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 30/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 11- Educação Profissional Técnica Estratégia 11.2

Responsáveis pela Elaboração:

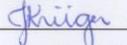
Jucimara dos Anjos Kruger	Equipe Técnica
Vilmar Lefler	Representante do FUNDEB
Sidiane Rissi	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Cleuzi de Campos Ferreira	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Gilmar Carolino da Silva	Equipe Técnica
Eni T. Dos Santos	Comissão do Plano de Carreira
Jair R. Hoffmann	Representante Da Câmara De Vereadores

Histórico: Após análise e monitoramento do plano percebemos que no município é ofertado somente um curso profissionalizante em apenas 01 instituição de ensino, e que no ano de 2017 foi viabilizado o mesmo transporte do ensino superior e técnico para atender os alunos matriculados no município como em municípios vizinhos. Também é disponibilizado o transporte para o Colégio Agrícola e Casa Familiar Rural.

Análise Técnica: São utilizados para custear o transporte os recursos provenientes de Recursos Ordinários Livres, 5% sobre Transferências Constitucionais FUNDEB, das Transferências Voluntárias Públicas Federais- FNDE/PNATE, Demais Impostos Vinculados à Educação Básica, Salário Educação, Programa Estadual de Transporte Escolar PETE e FUNDEB 40%.

Conclusão: Foi retirado o *Convênio com a Secretaria Estadual de Educação*, pois para subsidiar o transporte são utilizadas várias fontes de recursos.

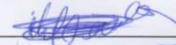
Estratégia 11.2. Assegurar o transporte escolar gratuito aos alunos matriculados na educação profissional técnica de nível médio nas escolas estaduais situadas no município, ou outras instituições localizadas em municípios vizinhos, viabilizando o transporte as comunidades mais distantes da sede com no mínimo 10 alunos na linha escolar.



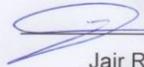
Jucimara A. Kruger



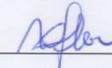
Sidiane Rissi



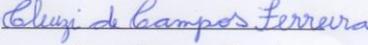
Gilmar Carolino da Silva



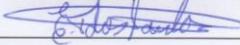
Jair R. Hoffmann



Vilmar Lefler



Cleuzi Campos Ferreira



Eni T. Dos Santos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 31/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 11- Educação Profissional Técnica

Estratégia 11.4

Responsáveis pela Elaboração:

Jucimara dos Anjos Kruger	Equipe Técnica
Vilmar Lefler	Representante do FUNDEB
Sidiane Rissi	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Cleuzi de Campos Ferreira	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Gilmar Carolino da Silva	Equipe Técnica
Eni T. Dos Santos	Comissão do Plano de Carreira
Jair R. Hoffmann	Representante Da Câmara De Vereadores

Histórico: Em análise, o município disponibiliza transporte para visitas às feiras sempre que é solicitado pela Instituição de Ensino que oferta o curso profissionalizante. A Feira das profissões não é realizada no município.

Análise Técnica: A LDB em seu artigo 36 esclarece que a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Conclusão: Na estratégia foi sugerida a frase em destaque:

Estratégia **11.4 Realizar em parceria com instituições de ensino profissionalizante, "feira de profissões" e proporcionar a visitação em outras feiras com objetivo de facilitar para o aluno escolher o curso que deseja ingressar.**

Jucimara A. Kruger

Sidiane Rissi

Gilmar Carolino da Silva

Jair R. Hoffmann

Vilmar Lefler

Cleuzi Campos Ferreira

Eni T. Dos Santos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 32/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 15 – Valorização do Professor- PISO **Estratégias 15.2**

Responsáveis pela Elaboração:

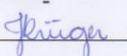
Jucimara dos Anjos Kruger	Equipe Técnica
Vilmar Lefler	Representante do FUNDEB
Sidiane Rissi	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Cleuzi de Campos Ferreira	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Gilmar Carolino da Silva	Equipe Técnica
Eni T. Dos Santos	Comissão do Plano de Carreira
Jair Hoffmann	Representante Da Câmara De Vereadores

Histórico: Verifica-se a necessidade de Concurso Público para suprir as regências de turmas, cumprimento da hora atividade dos professores, bem como as equipe pedagógicas das escolas e secretaria de educação. Nota-se a necessidade e urgência pelo grande número de contratações de estagiários e PSS num total de 62 sendo 36 PSS e 26 estagiários no ano de 2017, ultrapassando a quantidade de professores efetivos.

Análise Técnica: De acordo com levantamento realizado pelo Conselho Municipal do FUNDEB, o município conta atualmente 47 professores efetivos, sendo que 12 entrarão em processo de aposentadoria nos próximos 05 anos. Até o momento da análise do PME temos 24 turmas do ensino fundamental e, 10 turmas de educação infantil parcial, 08 turmas de educação infantil integral.

Conclusão: A redação foi alterada para:

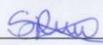
Estratégia 15.2. Realizar concurso público para professores até o final do ano de 2018, de forma atender a maioria das turmas com professores regentes efetivos.



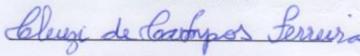
 Jucimara A. Kruger



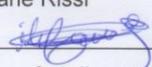
 Vilmar Lefler



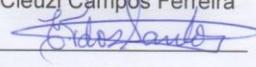
 Sidiane Rissi



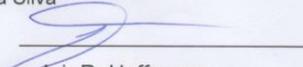
 Cleuzi Campos Ferreira



 Gilmar Carolino da Silva



 Eni T. Dos Santos



 Jair R. Hoffmann



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 33/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 15 – Valorização do Professor- PISO

Responsáveis pela Elaboração:

Jucimara dos Anjos Kruger	Equipe Técnica
Vilmar Lefler	Representante do FUNDEB
Sidiane Rissi	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Cleuzi de Campos Ferreira	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Gilmar Carolino da Silva	Equipe Técnica
Eni T. Dos Santos	Comissão do Plano de Carreira
Jair Hoffmann	Representante Da Câmara De Vereadores

Histórico: Analisando o plano de carreira do professor, não contempla esse benefício como forma de valorização profissional.

Análise Técnica: O professor que se encontrar no nível 11, classe C, terá acréscimo de 5%, a cada cinco anos de exercícios prestados na área de atuação, enquanto estiver ativo na profissão; professores, coordenadores, diretores e Secretários de Educação.

Conclusão: A estratégia seguinte foi criada;

15.3. Criar o quinquênio ou seja, 5% a cada 5 anos no exercício da docência contados a partir do ano de 2019. Conforme plano de carreira.

Jucimara dos A. Kruger

Vilmar Lefler

Sidiane Rissi

Cleuzi de Campos Ferreira

Gilmar Carolino da Silva

Eni T. Dos Santos

Jair R. Hoffmann



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 34/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 15 – Valorização do Professor- PISO Estratégia 15.4

Responsáveis pela Elaboração:

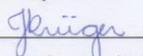
Jucimara dos Anjos Kruger	Equipe Técnica
Vilmar Lefler	Representante do FUNDEB
Sidiane Rissi	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Cleuzi de Campos Ferreira	Representante do Quadro Próprio Do Magistério
Gilmar Carolino da Silva	Equipe Técnica
Eni T. Dos Santos	Comissão do Plano de Carreira
Jair Hoffmann	Representante Da Câmara De Vereadores

Histórico: Analisou-se que nos últimos anos, foram concedidos vários afastamentos e licenças por problemas de saúde e a maioria dos profissionais não possuem condições financeiras para adquirir um plano de saúde particular.

Análise Técnica: Não consta no PNE, a existência de programa nacional específico voltado para atendimento à saúde do profissional da educação. A cada ano os registros de casos de esgotamento físico e mental, em profissionais da educação têm aumentado consideravelmente. Os educadores, que são constantemente expostos a uma jornada de trabalho muitas vezes estressante, têm sofrido na pele o que a ausência de equilíbrio pode acarretar no nosso dia a dia.

Conclusão: Tendo como base esses indicadores, cria-se a estratégia seguinte:

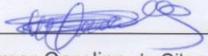
15.4 Criar um plano de saúde para todos os profissionais educacionais municipais.



Jucimara dos A. Kruger



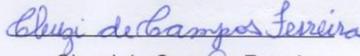
Sidiane Rissi



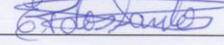
Gilmar Carolino da Silva



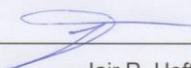
Vilmar Lefler



Cleuzi de Campos Ferreira



Eni T. Dos Santos



Jair R. Hoffmann



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 35/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 17- Gestão Democrática Estratégias 17.2

Responsáveis pela Elaboração:

Lais de F. Dos Santos	Equipe Técnica PME
Lucimeri Gloden	Representante dos Gestores Municipais
Ivonete A. M da Luz	Diretora Municipal
Catarina Bueno da Silva	Professora

Histórico: A Secretaria de Educação apoia todos os Conselhos mencionados sempre que necessário, viabilizando o espaço físico para as reuniões, disponibilizando transporte para visitas às escolas e cursos de formação quando solicitada.

Análise Técnica: Como pode ser observada, a atuação dos Conselhos é de fundamental importância para o funcionamento correto dos programas desenvolvidos e conseqüentemente para que os seus objetivos sejam alcançados. Os conselhos são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.

Conclusão:

Estratégia 17.2 Aderir e desenvolver os programas de apoio e formação aos conselheiros que fazem o acompanhamento e controle social do Fundeb, do Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Educação e Conselhos Escolares, possibilitando espaço físico adequado, equipamentos e meio de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas

funções.

Lais de F. Dos Santos

Catarina Bueno da Silva

Lucimeri Gloden

Ivonete A. M da Luz



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 36/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 17- Gestão Democrática

Estratégia 17.3

Responsáveis pela Elaboração:

Lais de F. Dos Santos	Equipe Técnica PME
Lucimeri Gloden	Representante dos Gestores Municipais
Ivone A. M da Luz	Diretora Municipal
Catarina Bueno da Silva	Professora

Histórico: O município já vem realizando a cada 02 anos Conferência Municipal de Educação. No ano de 2017, foi realizada a 3ª Conferência com o tema: Políticas Públicas Educacionais: Conjunturas e Desafios.

Análise Técnica: Em análise durante a 3ª Conferência, foi pensado em intercalar o Fórum, garantindo a participação de todas e todos os(as) interessados(as), como representantes do Poder Público, de sindicatos, movimentos sociais e redes da sociedade civil, familiares, estudantes e juventude, universidades, Conselhos de Educação, comunidade escolar e de áreas diversas (assistência social, saúde, cultura e meio ambiente).

Conclusão: Houve a necessidade de intercalar entre Fórum e Conferência para garantir a participação social e monitorar e avaliar o cumprimento do plano de educação.

Estratégia 17.3 Realizar Conferência ou audiência de Educação a cada 02(dois) anos, intercalando entre 01 conferência e 01 fórum para efetuar o acompanhamento do cumprimento das metas e estratégias deste PME.

Lais de F. Gloden dos Santos

Lais de F. Dos Santos

Catarina B. da Silva

Catarina Bueno da Silva

Lucimeri Gloden

Lucimeri Gloden

Ivone A. M da Luz

Ivone A. M da Luz



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR

NOTA TÉCNICA 37/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 17- Gestão Democrática Estratégia 17.8

17.8 Apoiar as escolas na gestão financeira dos recursos recebidos por transferência direta, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática; Criar dentro do site do município um ícone transparência da educação, onde cada escola prestaria conta da aplicação dos seus recursos.

Responsáveis pela Elaboração:

Lais de F. Dos Santos	Equipe Técnica PME
Lucimeri Gloden	Representante dos Gestores Municipais
Ivone A. M da Luz	Diretora Municipal
Catarina Bueno da Silva	Professora

Histórico: No site da prefeitura não há informações sobre a Secretaria de Educação, especificamente sobre as escolas e os investimentos realizados nas modalidades de ensino.

Análise Técnica: Permitir a transparência dos recursos recebidos por transferência direta e prestação de contas advindos do PDDE e investimentos para que o gestor possa fazer um planejamento na aplicação dos recursos e possibilite a participação da comunidade escolar.

Conclusão: A transparência no setor público é de fundamental importância, pois evidencia a efetividade da aplicação dos recursos.

Lais de F. Gloden dos Santos

Lais de F. Dos Santos

Lucimeri Gloden

Lucimeri Gloden

Catarina B. da Silva

Catarina Bueno da Silva

Ivone A. Moreira da Luz

Ivone A. M da Luz



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 38/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 17- Gestão Democrática Estratégia 17.9

Responsáveis pela Elaboração:

Lais de F. Dos Santos	Equipe Técnica PME
Lucimeri Gloden	Representante dos Gestores Municipais
Ivone A. M da Luz	Diretora Municipal
Catarina Bueno da Silva	Professora

Histórico: Para que a gestão seja eficiente, é necessário ter competência técnica e aperfeiçoamento profissional direcionado. O Curso de Gestão Escolar mostra quais são as formas corretas de planejar e administrar a estrutura escolar.

Análise Técnica: Preparar o gestor para liderar, de maneira democrática, a proposta pedagógica da escola na qual atua, para que contribua na concretização da função social da escola, com visão estratégica e empreendedora, que abarque as diferentes dimensões da gestão: participativa; pedagógica; da qualidade educacional; das pessoas e da formação dos professores; da comunicação organizacional; da financeira; dos recursos materiais e dos serviços.

Conclusão: A estratégia 17.9 foi sugerida pela necessidade de qualificação profissional.

Sugerida 17.9 Propor alterações à legislação vigente em relação aos critérios técnicos de desempenho referente à qualificação exigida para eleição à função de diretor de escola ou de centro de educação infantil preferencialmente de formação em gestão.

Lais de F. Dos Santos

Lais de F. Dos Santos

Catarina B. da Silva

Catarina Bueno da Silva

Lucimeri Gloden

Lucimeri Gloden

Ivone A. M da Luz

Ivone A. M da Luz



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 39/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 18- Financiamento da Educação

Estratégia 18.1

Responsáveis pela Elaboração:

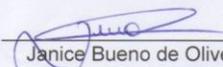
Janice Bueno de Oliveira	Equipe Técnica
Adilson G. Da Maia	Presidente da Comissão do PME
Josiane Apª H. Correia	Secretaria de Finanças
Janete Apª Oliveira	Representante da secretaria de Finanças
Marcia Morski Maciel	Representante da Câmara Municipal de Vereadores no Conselho do PME

Histórico: No plano Nacional de Educação essa meta não foi implantada, devido as alterações no financiamento da Educação, como por exemplo, na reformulação do FUNDEB que a partir de 2021 terá novas políticas de distribuição entre os municípios, através da discussão da PEC 15/15.

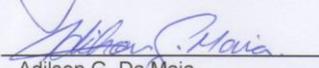
Análise Técnica: Analisando a situação atual, o PME não dispõe de informações suficientes para implantação do custo aluno-qualidade inicial.

Conclusão: Foi suprimido a frase *Após um ano de vigência deste PME*, pois não temos base de dados suficientes de forma legal.

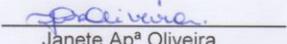
Estratégia 18.1 Implementar o Custo Aluno-Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e definidos pelo MEC nos termos da estratégia 20.6 PNE.


Janice Bueno de Oliveira


Josiane Apª H. Correia


Adilson G. Da Maia


Marcia Morski Maciel


Janete Apª Oliveira



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 40/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 18- Financiamento da Educação

Estratégia 18.6

Responsáveis pela Elaboração:

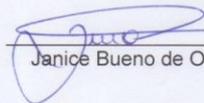
Janice Bueno de Oliveira	Equipe Técnica
Adilson G. Da Maia	Presidente da Comissão do PME
Josiane Ap ^a H. Correia	Secretaria de Finanças
Janete Ap ^a Oliveira	Representante da secretaria de Finanças
Marcia Morski Maciel	Representante da Câmara Municipal de Vereadores no Conselho do PME

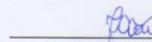
Histórico: Foi acrescentada a estratégia o termo "Até o final da vigência desse plano", pois a estratégia não definia tempo.

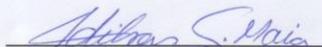
Análise Técnica: De acordo com a lei PL 7420/ 2006 "Por responsabilidade deve-se entender a obrigação que pesa sobre um sujeito em satisfazer uma prestação (social) que lhe é positivamente atribuída. Cumprir encargos, desempenhar atribuições confiadas a um administrador público é uma obrigação que não sendo fielmente cumprida responde, e (é responsabilizado) por eventuais omissões ou irregularidades."5

Conclusão:

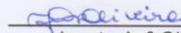
Estratégia 18.6 **Aderir e implementar, após aprovação, a Lei de Responsabilidade Educacional, a fim de assegurar padrão de qualidade na educação básica da rede de ensino. Até o final da vigência desse plano.**


Janice Bueno de Oliveira


Josiane Ap^a H. Correia


Adilson G. Da Maia


Marcia Morski Maciel


Janete Ap^a Oliveira



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



NOTA TÉCNICA 41/2018

Boa Ventura de São Roque, 26 de abril de 2018

Assunto: Meta 18- Financiamento da Educação

Estratégia 18.7

Responsáveis pela Elaboração:

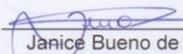
Janice Bueno de Oliveira	Equipe Técnica
Adilson G. Da Maia	Presidente da Comissão do PME
Josiane Ap ^a H. Correia	Secretaria de Finanças
Janete Ap ^a Oliveira	Representante da secretaria de Finanças
Marcia Morski Maciel	Representante da Câmara Municipal de Vereadores no Conselho do PME

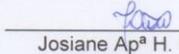
Histórico: No portal da transparência não há informações sobre a Secretaria de Educação, sobre os investimentos realizados nas modalidades de ensino.

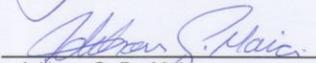
Análise Técnica: Permitir a transparência dos investimentos realizados na educação, tanto na modalidade de ensino quanto na capacitação de servidores da Educação.

Conclusão: A transparência no setor público é de fundamental importância, pois evidencia a efetividade da aplicação dos recursos.

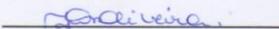
Sugerida 18.7 Disponibilizar acesso ao banco de dados com as informações dos alunos por modalidade de ensino com atualização periodicamente durante a vigência do plano.


Janice Bueno de Oliveira


Josiane Ap^a H. Correia


Adilson G. Da Maia


Marcia Morski Maciel


Janete Ap^a Oliveira



7- PROJETOS REALIZADOS

7.1 PROJETO DE RESGATE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO E DAS ESCOLAS DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

O trabalho “Resgate Histórico” tem como objetivo apresentar a História das escolas municipais e estaduais e localidades do município de Boa Ventura de São Roque. Resgatar a história local significa valorizar a cultura guardada na memória dos pioneiros que contribuíram na formação da comunidade, valorizando o modo e a qualidade de vida dos moradores/as, sua cultura, seus costumes e saberes. As atividades serão desenvolvidas pelo coletivo escolar, na forma interdisciplinar juntamente com as suas respectivas famílias, através de pesquisas, entrevistas, iconografias, documentos fornecidos pelos moradores.

OBJETIVOS:

- Resgatar a memória e identidade cultural de cada escola e localidade, de Boa Ventura de São Roque;
- Valorizar a interação dos estudantes com as famílias.
- Incentivar uma mudança cultural que reaproxime as gerações, resgatando e enriquecendo as trocas de experiências;

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- ✓ Entrevistas com os pais, moradores mais antigos;
- ✓ Depoimentos (como e quando surgiu a comunidade e escola, porque do nome, e padroeiro)
- ✓ Pesquisas junto às comunidades sobre (de onde vieram, etnias, saberes, costumes)
- ✓ Iconografia, fotos, textos, cartazes, desenhos;
- ✓ Gráficos, produtividade, economia;
- ✓ Pastas documentando fatos e relatos das comunidades e escolas;
- ✓ Levantamento de hábitos alimentares, medicinais;
- ✓ Mapas de localização; Painéis;
- ✓ Infraestrutura como eram as moradias, escolas, comércio, transporte, indústrias;
- ✓ Apresentações músicas, poemas, danças, teatros;

Encerramento:



- ✓ Em primeiro momento uma apresentação na escola da comunidade, envolvendo a comunidade (almoço, dia da família na escola, reunião de pais, outras)
- ✓ Apresentação cívica e cultural no dia 15 de setembro de 2017 em comemoração ao 22º ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE.
- ✓ Elaboração de material impresso como fonte de pesquisa;

ARTICULAÇÃO COM O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
Meta 2	Estratégia: 2.8; 2.10; 2.12; 2.13; 2;14

7.2 INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

A família e a escola devem caminhar juntas para apoiar o desenvolvimento dos alunos. Embora essa afirmação seja quase um consenso entre os profissionais da educação, a aproximação entre ambos ainda é um desafio. Uma das queixas da escola é a falta de envolvimento da família na educação escolar. Para romper essas barreiras, especialistas defendem que é necessário investir no diálogo e criar estratégias efetivas de participação. Portanto a Secretaria Municipal de Educação proporcionará visitas dos professores às famílias dos alunos derrubando estas barreiras e encontrando caminhos para concretizar esse desafio junto a integração: família e escola.

Objetivos:

- Conhecer o caminho percorrido pelos alunos diariamente;
- Conhecer a realidade de cada aluno;
- Conversar com a sua família;

7.3 PROJETO COLECIONANDO AMIGOS

O objetivo deste projeto é formar uma rede de comunicação entre alunos de 4º e 5º ano e professores e resgatar a carta como recurso pedagógico. A carta era um dos instrumentos muito útil dos tempos passados em situações diversas. Portanto a carta pessoal é um dos mais antigos meios de comunicação. Por isso é importante, resgatar este gênero e fazê-lo circular entre nossos alunos como meio de fazer novas amizades, e sentir a sensação que os nossos antepassados sentiam ao receber uma carta.

COMO ISSO ACONTECIA NA ANTIGUIDADE:



Nos primórdios da entrega das cartas quem pagava a postagem era o destinatário e isso só se alterou com a criação dos selos, quando o remetente passou a colocar no envelope a quantidade de selos correspondentes ao porte (valor da tarifa de serviço), garantido assim a entrega da carta ou a sua restituição no caso de não ser encontrado o destinatário.

Atualmente a carta está praticamente substituída pelo e-mail que é a forma de correio eletrônico mais difundida no mundo, mas ainda há pessoas que pelo simples prazer de trocar correspondências físicas preferem utilizar o método da carta

METODOLOGIA

Pesquisa do gênero textual cartas

Apresentação do gênero carta

Estudo das características principais do gênero;

Estrutura da carta;

Compreensão da importância da carta como meio de comunicação;

Interpretação da Linguagem formal e informal.

Eleição dos principais assuntos que serão escritos na carta;

Pesquisa sobre a localidade onde vive

Todos os alunos deverão trazer informações sobre a comunidade onde vivem, especificidades, costumes, cultura, área de lazer, plantações, profissões, festividades, os rios, divisas, plantas nativas, animais entre outros.

Produção das cartas aos destinatários

Reflexões sobre a estrutura adequada das cartas;

Eleição dos principais assuntos sugeridos para a escrita aos colegas;

Escrita individual das cartas-resposta.

Preencher o envelope;



Revisão das cartas

Em pequenos grupos, todos deverão analisar as cartas escritas;

Marcação das falhas a serem corrigidas;

Debate entre a turma para investigar principais dificuldades na escrita.

Reescrita

A partir dos esboços corrigidos, todos farão a reescrita do texto e ampliarão o entendimento sobre edição de textos, em geral.

Leitura das cartas enviadas pelos alunos

Após recebimento das cartas, os alunos farão a leitura e conhecerão um pouco dos colegas que as enviaram e as responderão;

Envio das cartas e solicitação de autorização dos pais

Pedido de autorização aos pais, para que os filhos possam participar de todas as etapas do projeto, incluindo visitação aos Correios e divulgação do trabalho na página da educação.

Encerramento do projeto

Através de um encontro entre os alunos das escolas envolvidas, como um dia festivo e de conhecimento de outra localidade, analisando realidade diferente, como relevo, rios, distância, vegetação, modos de vida.....

Cronograma

As atividades serão desenvolvidas durante 3º bimestre.

ARTICULAÇÃO COM O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
META 2	Estratégia: 2.8; 2.10; 2.14
META 6	Estratégia: 6.4

Relatório

Alunos tendidos no município de Boa Ventura de São Roque no ano 2017

Educação infantil educação integral	111 alunos
-------------------------------------	------------



Pré-escola 4/5 anos	173 alunos
Ensino fundamental iniciais	439 alunos
Ensino fundamental final	395 alunos
Ensino médio	277 alunos
Curso administração	52 alunos
Curso subsequente	20 alunos
Apae	36 alunos

7.4 PROJETO ANÁLISE DIAGNÓSTICA

1. APRESENTAÇÃO

A Análise Diagnóstica Municipal é um instrumento de avaliação elaborado pela Secretaria Municipal de Educação – SME, e aplicado para todos os alunos das turmas de 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.

Deste contexto também participam os alunos das turmas do 2º ano, porém com as avaliações da Provinha Brasil, com atividades elaboradas pela equipe do MEC.

Desde sua criação no ano 2005, a ADM foi reelaborada anualmente, desta forma se aperfeiçoando a cada vez. Somente no ano 2015, houve a impossibilidade de realizar esta ação devido a falta de profissionais na Equipe Pedagógica da SME; equipe responsável pela elaboração e execução do projeto.

A SME considera que a avaliação do rendimento escolar é uma ação intimamente aliada à perspectiva de uma educação de qualidade, a qual se constrói através de um processo interligado que vai além das ações especificamente direcionadas ao professor em sua prática docente, mas que abrange todos os envolvidos nos diferentes setores da escola, como da mesma forma abrange os responsáveis pela gestão das políticas públicas nas diferentes esferas administrativas.

A princípio é possível considerar que a avaliação da aprendizagem de nossas crianças é expressa por resultados numéricos, quantitativos, mensurados através de fórmulas numéricas, os quais podem ser considerados como resultados abstratos, no entanto isto é necessário, mas a médio e longo prazo a educação construída hoje resultará em aspectos qualitativos, pois a educação tem a função de contribuir com a construção da identidade humana, da identidade de um povo, a qual é contemplada através de seu desenvolvimento e aculturação social com reflexos positivos nos conceitos de felicidades dos diferentes grupos.



Portanto justifica-se que não há como concluir um planejamento sem que haja uma avaliação formal, não há como replanejar sem conhecer os resultados alcançados. Desta forma a Equipe Pedagógica não medirá esforços para cumprir o compromisso de acompanhamento frente a educação em nosso município.

Com o objetivo de garantir a ADM anualmente e tornando-a um instrumento mais sólido, com resultados mais genuínos e abrangentes, a Lei Municipal nº. 847/2015, ampara:

2.15. Garantir em cada ano, o aprimoramento da matriz curricular da ADM, (Análise Diagnóstica Municipal), para que os objetivos estejam cada vez mais definidos e os resultados possam contribuir com maior eficiência no planejamento de ações para melhor desempenho dos alunos.

Como a ADM passou a fazer parte das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, seus resultados, pela primeira vez serão divulgados no Portal Público da Prefeitura, para que toda a sociedade tenha acesso e desta forma esteja participando mais ativamente da escola que seus filhos frequentam e também colaborando na construção de políticas públicas para a educação municipal. Desta forma se cumpre o estabelecido na Lei do Plano Municipal:

§ 2º. Ao final de cada ano, ao longo do período de vigência deste PME, a Secretaria Municipal de Educação publicará através do resultado das avaliações realizadas, relatórios para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo I desta Lei, com informações organizadas sob as ações consolidadas em âmbito municipal.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A Análise Diagnóstica Municipal - ADM tem como objetivos:

- Diagnosticar o nível de desenvolvimento dos educandos nas classes de 3º, 4º e 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.



- Oportunizar através da análise dos resultados, uma relação entre os cursos de formação ofertado aos professores e a contribuição que eles possibilitaram para eliminar fragilidades pedagógicas anteriormente diagnosticadas;

- Oferecer critérios a partir das dificuldades diagnosticadas, para escolhas de outros cursos a serem realizados na formação continuada;

- Oportunizar a equipe e a comunidade escolar discussões sobre ações precisas, afim de que os direitos de aprendizagens sejam alcançados pelos alunos.

- Despertar na sociedade, através do acesso aos resultados, o sentimento de sujeito ativo no processo educacional, oportunizando assim os resultados de uma democracia participativa.

3. ELABORAÇÃO E ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

A ADM é elaborada a partir da Proposta Curricular em acordo com os objetivos a serem alcançados em cada etapa.

A estrutura da prova é semelhante às avaliações elaboradas pelo MEC (Prova Brasil e ANA Avaliação Nacional da Alfabetização) para que os índices alcançados possam ser comparados.

4. AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A avaliação de Língua Portuguesa é composta por 20 (vinte) questões objetivas de múltiplas escolhas e 1 (uma) atividade escrita.

As atividades irão avaliar habilidades que abrangem:

- Leitura e Interpretação;
- Função social de diferentes gêneros textuais;
- Ortografia;
- Gramática;
- Produção.

4.1. PROPOSTA DE PRODUÇÃO

Na atividade de escrita o aluno terá a oportunidade de produzir uma frase com a temática apresentada através de uma imagem.



Critérios considerados.	S: sim N: não P: parcial X: não se aplica	01	02	03	04	05	06
1. Aspectos textuais							
Abrange ao tema?							
Apresenta clareza e coerência nas informações?							
Emprega adequadamente os verbos (pessoa/ modo/tempo)?							
Usa a pontuação adequada?							
2. Aspectos ortográficos							
Usa adequadamente as letras maiúsculas e minúsculas?							
Faz traçado legível das letras?							
Usa a ortografia correta?							
Faz segmentação adequada das palavras?							
Usa acentuação adequada?							
Faz separação de sílabas corretamente?							

5. COMPOSIÇÃO DA AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA

A avaliação de Matemática é composta a por 20 questões de múltiplas escolhas. As atividades irão contemplar conteúdos que avaliam as habilidades nos 4 eixos:

- Números e operações
- Espaço e forma
- Grandezas e medidas
- Tratamento da informação

6. MOBILIZAÇÃO



Fica à responsabilidade da escola, mobilizar a todos; alunos professores, funcionários, pais, Conselho Escolar e outros, sobre o acontecimento da Análise Diagnostica Municipal.

O Conselho Municipal de Educação também será mobilizado e terá todas as informações repassadas nas reuniões ordinárias.

7. APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

A aplicação das avaliações ocorrerá em um dia para cada disciplina, e será aplicada, por membros da equipe de coordenadores pedagógicos da SME, acompanhado do professor regente da turma.

Os alunos das salas de apoio farão as avaliações junto aos demais.

O aplicador terá função de orientar o aluno conforme as orientações contidas no manual de instruções.

8. CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES

Os professores aplicadores serão responsáveis em fazer a correção das provas, de acordo com o manual de correção, transcrevendo a letra da opção marcada pelo aluno na folha gabarito.

Caso o aluno marque mais de uma resposta, a questão será considerada inválida e no gabarito será informada a letra (I), inválida. Se o aluno deixar a questão em branca, marcar no gabarito a (v), vazio.

Os resultados serão tabulados de acordo com o cálculo elaborado pelo MEC e expresso no kit da Provinha Brasil:



Cálculo para definição dos níveis de acertos em Matemática para alunos de 2º, 3º, 4º e 5º anos

Nível 1 – até 4 acertos

Nível 2 – de 5 a 7 acertos

Nível 3 – de 8 a 12 acertos

Nível 4 – de 13 a 16 acertos

Nível 5 – de 17 a 20 acertos

Cálculo para definição dos níveis de acertos em Língua Portuguesa para alunos de 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Nível 1 – até 2 acertos

Nível 2 – de 3 a 7 acertos

Nível 3 – de 8 a 13 acertos

Nível 4 – de 14 a 15 acertos

Nível 5 – de 16 a 20 acertos

9. SISTEMATIZAÇÃO E DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS

A Secretaria de Educação é a responsável por sistematizar os resultados a partir dos dados apresentados nos gabaritos enviados pelas escolas.

As escolas receberão os resultados apresentados em gráficos específicos por disciplina, turma, ano/etapa e um índice geral da escola.

A Equipe Pedagógica elaborará um gráfico geral do município, o qual apresentará os resultados por disciplina e etapas (3º, 4º e 5º ano). Este gráfico será divulgado a população através do



Portal da Prefeitura e também será utilizado nas conferências municipais de educação e outros momentos, como instrumento para planejamento de ações.

A SME também tem a responsabilidade por fazer a devolutiva dos dados para a direção, coordenação e professores de cada escola oportunizando momentos de discussões e planejamento. A partir desta devolutiva, a escola planejará meios de apresentar os resultados à comunidade escolar.

A Secretaria Municipal de Educação assume também a responsabilidade de apresentar este projeto para apreciação do Conselho Municipal de Educação.

10. CRONOGRAMA

19 a 30 de Setembro	Elaboração da avaliação de Língua Portuguesa
1º a 16 de Outubro	Elaboração da avaliação de Matemática
17 a 21 de Outubro	Elaboração dos descritores e gabaritos
24 a 31 de Outubro	Impressão e montagem dos cadernos
1º a 30 de Novembro	Aplicação, correção e tabulação dos dados.
1ª semana de Dezembro	Sistematização
2ª/3ª semana de Dezembro	Apresentação dos resultados

ARTICULAÇÃO COM O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
META 2	Estratégia: 2.9; 2.15; 7.4

7.5 PROJETO HORA DA REFEIÇÃO

A partir do ano letivo de 2017, temos uma nova ação que vai ocorrer diretamente na escola, com os principais objetivos:

- ✓ aumentar a aceitabilidade das refeições servidas,
- ✓ diminuir o desperdício de alimentos e
- ✓ promover hábitos saudáveis na hora das refeições.



Para tanto, contamos com a colaboração de todos os profissionais que atuam na escola, pois somente assim conseguiremos atingir os nossos objetivos. Quando trabalhamos em equipe, nosso trabalho atinge patamares maiores com relação à qualidade, e isso faz com que todos ganhem, independente de sua função. Consequentemente, em nosso caso como trabalhadores do Setor de Educação do Município, teremos uma melhora na educação de nossas crianças, além de estas crescerem e se desenvolverem com saúde, o que implica também no aumento nas taxas de frequência escolar e diminuição da evasão.

Neste documento estão contidas informações que podem ser utilizadas como embasamento para a implantação do Projeto Hora da Refeição, o qual deverá ser praticado o mais breve possível a partir da reunião inicial com o Setor de Alimentação e Nutrição Escolar.

Cada escola poderá desenvolver da maneira que mais achar adequada com a realidade vivenciada, em conjunto com o Setor de Alimentação e Nutrição Escolar. Porém, diariamente deve-se dar maior atenção para o horário das refeições durante o período em que o aluno permanece na escola.

O que é o Projeto Hora da Refeição?

É destinar um horário para o consumo da refeição da alimentação escolar. É sentar para comer, para depois ir brincar ou descansar. É o horário em que o professor (e outros profissionais, dependendo da escola) acompanha os alunos na realização da refeição, com participação ativa, realizando orientações e também auxiliando o aluno.

Quando ele ocorre?

O Projeto Hora da Refeição acontece todos os dias letivos no horário destinado ao lanche escolar (cerca de 10h e 15h).

Por que implantar o Projeto Hora da Refeição?

Porque com o passar dos anos percebemos a necessidade de se melhorar as condições de realização das refeições na escola, de se destinar um tempo específico para o aluno comer, pois a realidade é: ao bater o sinal para o intervalo, as crianças saem às pressas para brincar e se esquecem de comer, ou elas correm para a fila da refeição, comem rápido demais, muitas vezes jogando metade fora, para poder ir brincar.





Agora, temos que ser incisivos. Como para o ano letivo de 2017 foi necessário diminuir o horário de intervalo, vamos aproveitar.

Como fazer?

Conforme definição da escola em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, haverá a implantação de refeitório, ou então os alunos deverão consumir a refeição no espaço que já existe ou em sala de aula.

Os professores e outros funcionários (definido pelo diretor(a)) deverão acompanhar a realização da refeição, aproveitando o momento para orientações simples, promoção da alimentação saudável e também sobre comportamento e higiene pessoal. Ressaltamos que este é um momento de aula ainda, e não intervalo para descanso. Atualmente o intervalo foi diminuído para 10 minutos, este tempo será de descanso para professores e alunos, conforme sempre foi. O que muda é que todo mundo vai comer no período em que antecede o intervalo de descanso, ou seja, 10min antes de bater o sinal. Este tempo é considerado horário de aula e professores e auxiliares consomem a refeição junto com os alunos da sua turma e usam este período para as orientações que já citamos neste texto.

Merendeiros preparam as refeições para servir no horário e porcionam para cada aluno. Estes devem ser orientados em sentar-se no refeitório para comer, podendo repetir se quiserem, mas devem manter-se sentados até todos os coleguinhos consumirem a refeição.

Para as unidades educacionais que não possuem refeitório (com mesas e cadeiras), talvez seja necessário que o consumo da refeição seja realizada em classe. Este será um ponto a ser discutido e definido de acordo com as possibilidades financeiras da Secretaria e da APMF.

Ressaltamos que a implantação do projeto não é opcional, todas as unidades deverão realizar as atividades e organizar funcionários e alunos para que o projeto aconteça.



Durante o consumo das refeições

Funcionários em geral que estiverem presente devem estimular o consumo do lanche escolar

Professores devem fornecer informações básicas sobre higiene pessoal e nutrição. Exemplo:

- ✓ Lavar as mãos antes de comer e após ir ao banheiro;
- ✓ Comer saladas e a carne deixa forte;





- ✓ Comer frutas deixa a pele bonita;
- ✓ Diminuir o consumo de doces e guloseimas;
- ✓ Descascar mais e desembalar menos (para reforçar o consumo de alimentos naturais ao invés de industrializados);
- ✓ Só repetir o prato de comida se ainda estiver com fome, para não desperdiçar;
- ✓ Pedir para o merendeiro servir menos, se ainda não experimentou o lanche do dia;
- ✓ Alguns colegas têm problemas de saúde que é necessário que eles consumam algum alimento diferente dos demais, é preciso respeitar as diferenças. Por exemplo, temos alunos diabéticos que não podem comer açúcar, assim o chá deles deve ser adoçado com o adoçante, e o pão deve ter uma outra geleia sem açúcar ao invés da geleia dos outros alunos.
- ✓ E assim por diante.

Após todos consumirem a refeição, estarão prontos para ir descansar, correr, brincar... até terminar o horário de intervalo e bater o sinal para retornar para a aula.

E aqueles alunos que trazem lanche de casa?

Também devem sentar-se com os coleguinhas para comer.

Não proibimos lanches trazidos de casa, porém os pais já foram orientados sobre as melhores opções. Em casos mais “extremos”, o diretor pode solicitar que os pais e/ou responsáveis marquem uma consulta com a nutricionista do Posto de Saúde para orientações gerais.

Poderão ser agendadas palestras para os pais também.

Necessita de auxílio técnico?

Procure o Setor de Alimentação e Nutrição Escolar. Estamos disponíveis para a disponibilização de materiais que podem ser úteis para a orientação dos alunos.

Também iremos tratar do Projeto Hora da Refeição nas palestras com os alunos.

ARTICULAÇÃO COM O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
META 7	Estratégia: 7.17

ANEXOS

1- Reunião mensal do Conselho Municipal de Educação



2- APRESENTAÇÃO DO PLANO PARA O PREFEITO MUNICIPAL



3- RESGATE HISTÓRICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



4- INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----**ESTADO DO PARANÁ**-----





5- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE**
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 01.612.906/0001-20

DECRETO Nº146/2017

O SENHOR EDSON FLAVIO HOFFMANN, PREFEITO MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE, ESTADO DO PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

Art. 1º- Instituir a Conferência Municipal de Educação, com instalação pública solene no dia 21 de novembro de 2017.

Art. 2º- O tema central da Conferência Municipal de Educação é POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: CONJUNTURA E DESAFIOS

Art. 3º- Delegar a Secretária Municipal de Educação no uso de atribuições para:

Parágrafo I – Estabelecer a estrutura organizacional da Conferência;

Parágrafo II – Indicar pessoal técnico e administrativo para coordenar e executar os trabalhos, que dizem respeito ao êxito da Conferência;

Parágrafo III – Firmar instrumentos de parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de apoiar e patrocinar a realização da Conferência.

Art. 4º - Os recursos necessários para a realização da Conferência correrão a contas da Secretaria da educação cultura e Esporte.

Art.5º - Este Decreto, entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto, correrão por conta da dotação própria do orçamento do órgão gestor municipal da Educação. .

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Boa Ventura de São Roque, em 02 de agosto de 2017.


EDSON FLAVIO HOFFMANN
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
Publicado em
Data 03 08 17
Nº Edição 1309 Nº Páginas 30
AmP

Rua Moisés Miranda, s/n - Tel.: (42) 3652-1020 - CEP 85.225-000 - Boa Ventura de São Roque - Paraná
E-mail: admbvsr2017@gmail.com / admbvsr2017@hotmail.com / contabilidadebvsr@gmail.com / rhboaventura@hotmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----**ESTADO DO PARANÁ**-----



GT6 – EDUCAÇÃO SUPERIOR
TATIANE HOFFMANN -EQUIPE TÉCNICA/ JONAS JOSÉ - ADMINISTRATIVO/ GELSON - MOTORISTA/ ADILSON ROQUE - SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO/ MICHEL GUSMÃO - MOTORISTA/ ARTIGADOR/ SOARES - REPRESENTANTE DOS ALUNOS/ HELDER VIANA - REPRESENTANTE DOS ALUNOS/ RODRINI MATIAZZO - VEREADOR

GT7 – FORMAÇÃO DO PROFESSOR – ENSINO SUPERIOR/ EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA/ FORMAÇÃO DO PROFESSOR – PÓS-GRADUAÇÃO

GT8 – VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR – PISO/ VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR – PLANO DE CARREIRA
RICIMARA KRUGER -EQUIPE TÉCNICA/VILMAR LESTER - REPRESENT. FUNDER/RIZABETHE JALBER - COMISSÃO PMS/ CLAUDI CAMPOS -PROFESSORA/GILMAR CAROLINO- EQUIPE TÉCNICA/ ENI T. DOS SANTOS - COMISSÃO P. DE CARREIRA/ JAIR HOFFMANN- VEREADOR

GT9 – GESTÃO DEMOCRÁTICA
LAIS DE F. DOS SANTOS-EQUIPE TÉCNICA/LUCIMIRI GLODEN- DIRETORA/ ROSENILDA DOS SANTOS- EQUIPE TÉCNICA – SRC. ADM./ WONETE MOREIRA- DIRETORA/MARCIA KAFASNAK - DIRETORA/SOLANGE KETZER -SECRETÁRIA/FABIANA FORKEVICZ- DOCUMENTAÇÃO/ ADEMAR DOS SANTOS- VEREADOR

GT10 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
JANICE MOISKI- EQUIPE TÉCNICA /ADILSON G. DA MAIA - COMISSÃO PMS/MARIZELIA CABRAL -COMISSÃO - FUNDER/KUCIMARA DOS ANJOS -RECURSOS HUMANOS/JOSIANE HOFFMANN EQUIPE TÉCNICA- SEC. FINANÇAS/ JANETE OLIVEIRA -FINANÇAS/ JOSEMAR MIRANDA-FINANÇAS/ MARCIA MOISKI -VEREADORA

AS MINICONFERÊNCIAS SERÃO REALIZADAS EM CADA SEGMENTO

APOIO:
PREFEITURA MUNICIPAL
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

REALIZAÇÃO:
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
TEMA: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: CONJUNTURA E DESAFIOS
DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2017
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
A Conferência municipal de Educação que acontecerá dia 21 de novembro de 2017 com realização da Secretaria Municipal de Educação Cultura e esportes: com tema Políticas Públicas Educacionais: conjuntura e desafios. Um dos destaques da educação é o Plano Municipal de Educação aprovado em 2015 com a duração de 10 anos. Sendo estabelecidas 18 metas e várias estratégias para o melhor desempenho do sistema educacional do município. A conferência é um importante espaço democrático para garantir a participação social, monitorar e avaliar o cumprimento das metas do plano de educação. E estabelecida a cada dois anos e têm por objetivo ser um espaço de debate, onde a sociedade civil organizada pode apresentar suas propostas, falar e ser ouvida, com o objetivo de melhorar a Educação do Município.

3ª CONFERENCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: TEMA POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: CONJUNTURAS E DESAFIOS

PROGRAMAÇÃO

DIA: 21 DE NOVEMBRO DE 2017 – TERÇA – FEIRA

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL N.S. APARECIDA

8:00 h – ÀS 8 :40 h – CREDENCIAMENTO E CAFÉ

8:40 h – SOLENIDADE DE ABERTURA:

PRONUNCIAMENTO – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PRONUNCIAMENTO – SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

PRONUNCIAMENTO – PREFEITO MUNICIPAL

PRONUNCIAMENTO – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

9: 15 h – APRESENTAÇÃO CULTURAL

9: 30 ÀS 10:45 h – PALESTRA E DEBATE

10:45 h – PALESTRA

12: 00 h – ALMOÇO

13:00 h – APRESENTAÇÃO CULTURAL

13:15 h – TRABALHO EM GRUPO

15:00 h - CAFÉ

15:15 ÀS 16: 45 h- APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO – PLENÁRIA

16:45 ÀS 17:00 h – SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO.

APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO – PLENÁRIA

GT1 – EDUCAÇÃO INFANTIL/ EDUCAÇÃO INTEGRAL
LEONETE M C BARBOSA-EQUIPE TÉCNICA / SIMONIA MATIAZZO- PROFESSORA/ROSILDA ZAMPIER -COMISSÃO DO PMS/JACQUELINE DAGMAR - DIRETORA DO CMEI/ CRISTIANE PIENIAK - COMISSÃO PMS/RELI CARBENI-COORDENADORA/ LUCILEIA ONESKO - PROFESSORA/LUIZA CAMARGO -PROFESSORA/CESAR RIBEIRO - VEREADOR

GT2 – ENSINO FUNDAMENTAL/ EDUCAÇÃO DO CAMPO/ RENDIMENTO ESCOLAR IDEB/ ALFABETIZAÇÃO
APARECIDA CARVALHO-EQUIPE TÉCNICA/ADENILDA KORCHAK- COMISSÃO DO PMS/MARCIA DE LIMA- DIRREÇÃO/ANILSON J. DE LIMA- PROFESSOR/JANETE BOTEGA- PROFESSORA/LUIZA STRADA- PROFESSORA/REISANE KETZER -PROFESSORA/JOSNEI GONÇALVES- VEREADOR

GT3 – ENSINO MÉDIO
REGINA B. MARTINS -EQUIPE TÉCNICA/DANIEL FRITSH - DIRETOR DA REDE ESTADUAL/NOEMIA DEZBOTA-PROFESSORA/INES KOLESKA -DIRETORA DA REDE ESTADUAL/ JÚLIO ANTONIO VIEIRA MARTINS -DIRETOR DA REDE ESTADUAL/NESTOR KENIAR - VEREADOR

GT4 – EDUCAÇÃO ESPECIAL
ITAMARA KRAUTCHUK-EQUIPE TÉCNICA/VANE ZIN PROFESSORA - SALA DV/BESSICA TEIXEIRA-COMISSÃO DO PMS/ MICHEL MATIAZZO- COORD. PEDAGÓGICA/ELICLIA NASCIMENTO-PROFESSORA DA APAE/RAFAEL DE FARIA-PISICÓLOGO/RELY GREY FONODIÓLOGA/ROSELIA KAFASNAK -VEREADORA

GT5 – EJA-ENSINO FUNDAMENTAL/ EJA – ENSINO MÉDIO/ EJA – ENSINO PROFISSIONAL
JOANA JACK- EQUIPE TÉCNICA/MICHELLE CABRAL - COMISSÃO DO PMS/ANADILCE P. DOS SANTOS-PROFESSORA/SONIA ONESKO -PROFESSORA/LUCIMARA ALMEIDA-DOCUMENTAÇÃO/ RUDINEI ERVITE -PROFESSOR/CRISTINA PINHEIRO-PROFESSORA APDQ/VILSON VIANA- VEREADOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
-----ESTADO DO PARANÁ-----



BOA VENTURA DE SÃO ROQUE-PR





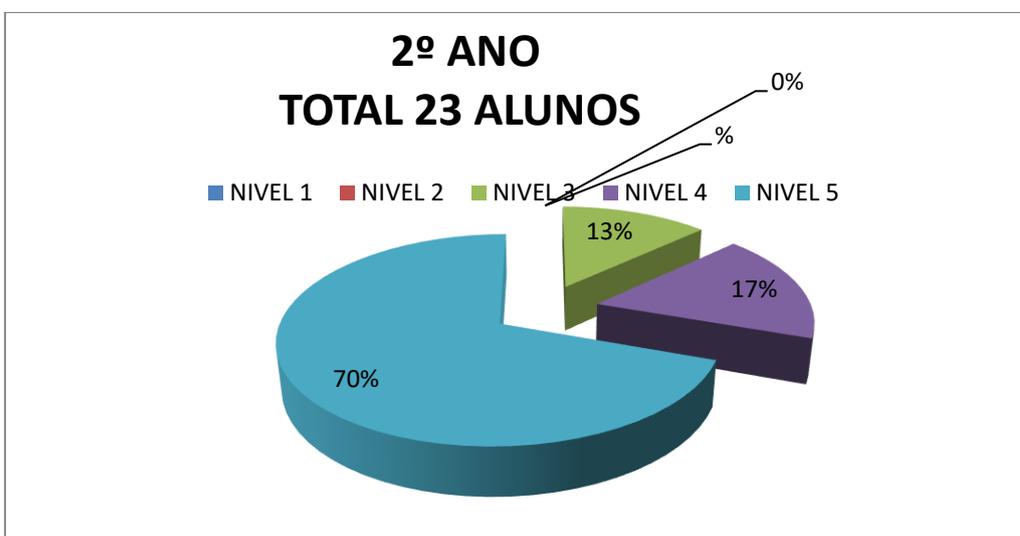
6- PROJETO COLECIONANDO AMIGOS



7- PROJETO ANÁLISE DIAGNÓSTICA

RESULTADO GERAL DE MATEMÁTICA

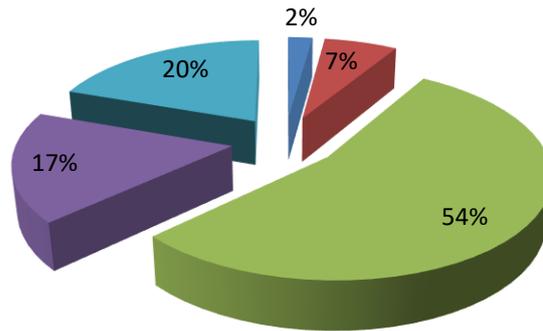
Total de alunos: 244





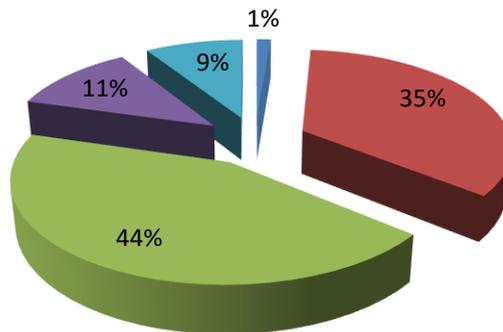
3º ANO TOTAL 62 ALUNOS

■ NIVEL 1 ■ NIVEL 2 ■ NIVEL 3 ■ NIVEL 4 ■ NIVEL 5



4º ANO TOTAL 78 ALUNOS

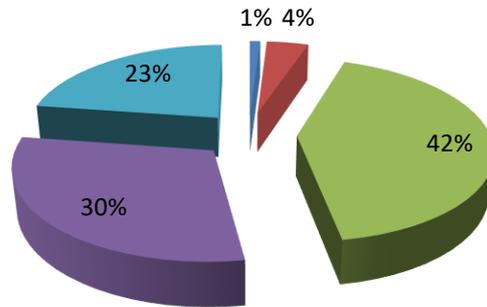
■ NIVEL 1 ■ NIVEL 2 ■ NIVEL 3 ■ NIVEL 4 ■ NIVEL 5





5º ANO TOTAL 81 ALUNOS

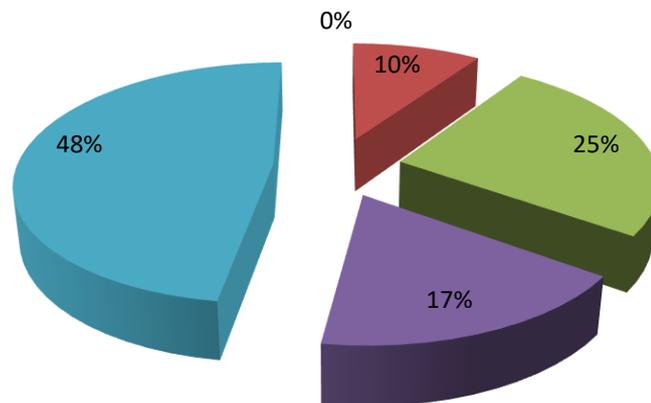
■ NIVEL 1 ■ NIVEL 2 ■ NIVEL 3 ■ NIVEL 4 ■ NIVEL 5



RESULTADO DA GERAL EM PORTUGUÊS 2017

2º ANO TOTAL 63 ALUNOS

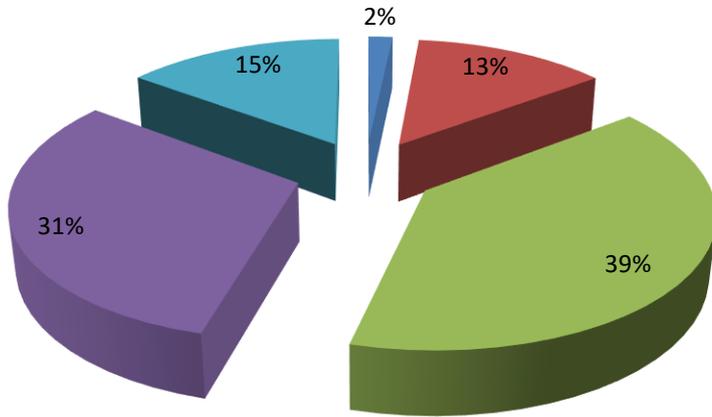
■ NIVEL 1 ■ NIVEL 2 ■ NIVEL 3 ■ NIVEL 4 ■ NIVEL 5





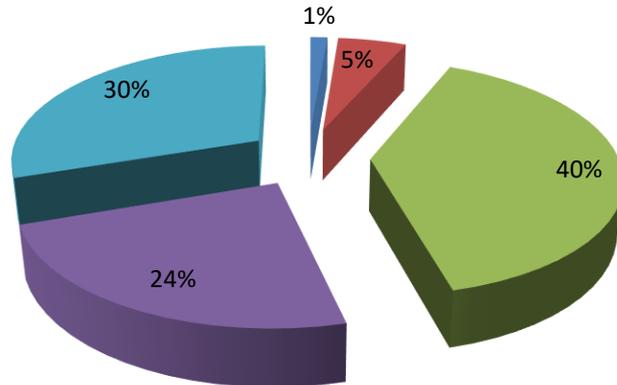
3º ANO TOTAL 62 ALUNOS

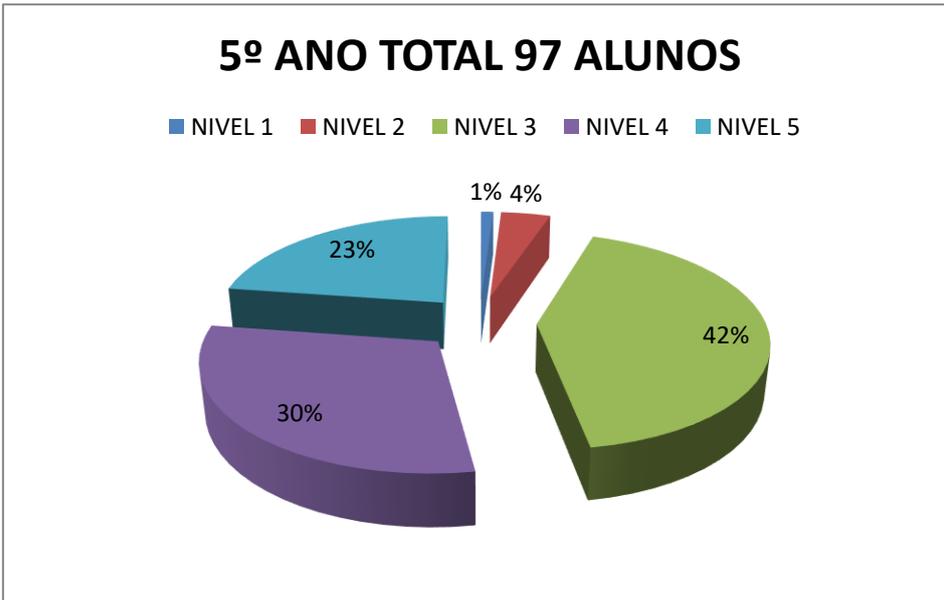
■ NIVEL 1 ■ NIVEL 2 ■ NIVEL 3 ■ NIVEL 4 ■ NIVEL 5



4º ANO TOTAL 76 ALUNOS

■ NIVEL 1 ■ NIVEL 2 ■ NIVEL 3 ■ NIVEL 4 ■ NIVEL 5





8- PROJETO HORA DA REFEIÇÃO

